Você deve observar

Os dias santos de Deus

Ou feriados demoníacos?

Você sabe de onde vieram vários dias santos e feriados?

"Quando chegou o dia de Pentecostes, todos estavam
Um acordo em um lugar. "(Atos 2: 1)

Bob Thiel, Ph.D.

Você deve observar
Os dias santos de Deus Ou feriados demoníacos?

De Bob Thiel, Ph.D.

Os dias de festa de Deus estão listados na Bíblia?

Que dias Jesus manteve?

Que dias os Apóstolos mantiveram?

Que dias os primeiros seguidores de Cristo mantiveram?

Você observa algum feriado?

Você sabe de onde eles vieram?

Você sabe por que você e outros podem observá-los?

Alguma tem conotação religiosa?

Você pode estar observando feriados demoníacos?

Será que isso importa para Deus que dias você pode manter?

Se você acredita que você é cristão, você está comemorando possivelmente demoníacas ou pagãs que Jesus condenaria? Se assim for, a verdade importa o suficiente para você que você seguiria Jesus sobre isso?

ISBN 978-1-940482-17-0

direito autoral © 2016/2017 por Nazarene Livros. Edição 2.2. Produzido para a Igreja Continuada de Deus e Sucessor, uma empresa única. 1036 W. Grand Avenue, Grover Beach, California, 93433 USA.

Créditos: Foto da tampa tomada no dia de Pentecost em Nova Zelândia por Joyce Thiel. Várias traduções da Bíblia são usadas por toda parte; Onde nenhum nome ou abreviatura é dado, então a Nova Versão King James (NKJV) está sendo citada (Thomas Nelson, direito autoral © 1997, usado por permissão).

Conteúdo

1. Dias Santos vs. Feriados Populares

2. Páscoa: É só sobre a morte de Cristo?

3. Noite a ser observada e os dias dos pães ázimos

4. Pentecostes: a verdade sobre o seu chamado eo incrível dom de Deus

5. Festa das Trombetas: o retorno de Cristo e os eventos que levam a ele

6. Dia da Expiação: Satanás é Banido

7. Festa dos Tabernáculos: um vislumbre do que o mundo parece sob o reino de Cristo

8. Último Grande Dia: O Plano de Salvação de Deus para a Humanidade

9. Mis-traduções eo Sábado

10. re-empacotado demonic Feriados

11. Os dias ou mentiras santos de Deus?

Calendário do Dia Sagrado

Informações de contato

1. Dias Santos vs. Feriados Populares

Dos numerosos grupos que professam o cristianismo, praticamente todos observam alguns feriados ou dias santos.

Você deve observar os dias santos de Deus ou feriados demoníacos?

Parece uma pergunta fácil com uma resposta fácil. E para aqueles dispostos a acreditar na Bíblia, em vez de várias multidões, é.

De onde vieram os dias santos e feriados? Eles vêm da Bíblia ou estão relacionados a observações pagãs / demoníacas tradicionais?

Se você acredita que você é um cristão, você realmente sabe que dias, se houver, você deve manter e por quê?

Este livro curto centra-se sobre o Anual bíblico Dias Santos e tem informações sobre algumas das férias anuais que os outros observam.

O *Feriado* Palavra

De acordo com o dicionário *Webster,* o *feriado* mundial veio originalmente do Antigo Inglês *hāligdæg.* Apesar do que as pessoas agora parecem pensar, esse termo não significa realmente tempo para ter um feriado férias- significava *santo dia.*

Naturalmente, nem todos os "feriados" foram destinados como dias sagrados religiosos. Feriados nacionais não eram necessariamente considerados religiosos, e até mesmo Jesus aparentemente observou um ou mais desses (João 10: 22-23).

No que diz respeito a Jesus, a Bíblia especificamente registra que Ele observou festas e dias sagrados bíblicos como a Páscoa (Lucas 2: 41-42; 22: 7-19), a Festa dos Tabernáculos (João 7: 10-26), e o Último Grande Dia (João 7: **37-38;** 8: 2). O Novo Testamento aponta para os apóstolos de Jesus que mantêm a Páscoa (1 Coríntios 5: 7), os Dias dos Pães Asmos (Atos 20: 6; 1 Coríntios 5: 8), Pentecostes (Atos 2: 1-14), Trombetas e Tabernáculos Ver Levítico 23: 24,33-37, Atos 18:21, 21: 18-24, 28:17), eo Dia da Expiação (Atos 27: 9).

A Bíblia nunca mostra que Jesus nem os apóstolos observaram feriados religiosos como os que os pagãos romanos observavam. No entanto, muitos que afirmam que o cristianismo como sua religião observam versões de feriados religiosos que vêm de fontes fora da Bíblia.

Devem ser mantidos?

A Bíblia profetiza que chegará o tempo em que as pessoas de todas as nações manterão os dias santos de Deus ou estarão sujeitas à seca e às pragas (Zacarias 14: 16-19). Uma vez que esse é o caso, você não deve considerar se você deve fazê-lo agora?

Leia este livro na íntegra pelo menos duas vezes. Algumas objeções que alguns levantaram sobre o que a Bíblia mostra são tratadas dentro dele. Uma leitura dupla esperamos responder as perguntas mais sérias que você possa ter.

Tente estudar este tópico com uma mente verdadeiramente aberta. É natural para todos os seres humanos, se não estivermos em nossa guarda contra ele, olhar para qualquer apresentação desses Anuais Dias Santos em um espírito de preconceito. A Bíblia ensina que "Aquele que responde a um assunto antes que

ele o ouça, é loucura e vergonha para ele" (Provérbios 18:13), então seja como os bereanos de idade para ver se estas coisas são assim (Atos 17:10 -11).

Vamos, portanto, em submissão voluntária a Deus e Sua vontade, com corações rendidos livres de preconceito, com mentes abertas desejando a verdade mais do que o nosso próprio caminho, tremendo diante da sagrada e santa Palavra de Deus (Isaías 66: 2), peça a Deus Humildemente pela direção do Seu Espírito Santo. E nesta atitude devota, submissa, disposta, cuidadosa e cautelosa, estudai esta questão - provando todas as coisas (1 Tessalonicenses 5:21).

Festivais de Deus e Dias Santos

Você sabia que as festas de Deus estão listadas na Bíblia? Enquanto isso deve ser de bom senso, muitos não percebem que isso é assim, nem onde encontrá-los nas escrituras.

Além disso, um problema com eles é que eles são baseados em um calendário diferente do que a maioria das pessoas usam agora. O calendário de Deus é basicamente um lunar-solar. Para ajudá-lo a entender melhor o calendário dos Dias Santos de Deus, confira o seguinte gráfico de comparação do calendário bíblico e do calendário romano (Gregoriano) (eles não caem no mesmo dia de calendário romano de cada ano):

(Um calendário romano moderno com os dias santos é mostrado na extremidade deste livreto.)

Mês	Número	Comprimento	equivalente civil
Abib/Nisan	1	30 dias	marcha - abril
Ziv/Iyar	2	29 dias	abril - Pode
Sivan/Siwan	3	30 dias	Pode - Junho
Tammuz	4	29 dias	Junho - Julho
Av/Ab	5	30 dias	Julho - agosto
Elul	6	29 dias	agosto - setembro
Ethanim/Tishri	7	30 dias	setembro - Outubro
Bul/Cheshvan	8	29 or 30 dias	Outubro - novembro
Kislev	9	30 or 29 dias	novembro - dezembro
Tevet	10	29 dias	dezembro - janeiro
Shevat	11	30 dias	janeiro - fevereiro
Adar	12	30 dias	fevereiro - marcha

(*Também nos "anos bissexuais" bíblicos há um outro mês chamado Adar 2*)

Quanto aos Dias Santos de Deus, vamos começar com uma referência no Livro de Gênesis, mostrando uma tradução protestante e uma católica:

> [14] Então Deus disse: "Que haja luzes no céu para separar o dia da noite: serão sinais e marcarão festas religiosas, dias e anos" (Gênesis 1:14, Tradução da Palavra de Deus, GWT)
>
> [14] Deus disse: 'Haja luminares no firmamento do céu para dividir o dia da noite, e deixá-los indicam festivais, dias e anos. (Gênesis 1:14, Nova Bíblia de Jerusalém, NJB)

A palavra hebraica *cortada'* no versículo 14 refere-se a um festival religioso.

Você sabia que a Bíblia falou sobre a existência de festivais religiosos em seu primeiro livro? O Livro dos Salmos também confirma isso é basicamente por que Deus fez a lua:

> [19] Ele fez a lua para marcar os festivais (Salmo 104: 19, Holman Standard Bible Christian)

É algo que você já tinha ouvido antes?

Quais são as festas religiosas que as "luzes no céu" que Deus colocou lá estavam para marcar?

Bem, há um lugar na Bíblia onde todos os dias santos *(ceifada')* são listados e certas luzes são mencionados.

É em uma parte da Bíblia que muitos desejam ignorar, ou concluir tem sido feito em sua totalidade. O seguinte é mostrado da Bíblia New American Bible (NAB), uma tradução Católica Romana (o NAB é usado abaixo como a maioria dos protestantes seguem a Igreja de Roma sobre muitos dos dias que eles fazem e não observam, apesar do que as escrituras afirma):

> [2] ... A seguir estão as festas do Senhor, o que você deve declarar dias santos. Estas são as minhas festas:
>
> [3] Durante seis dias o trabalho pode ser feito; Mas o sétimo dia é um sábado de repouso completo, um dia santo declarado; Você não fará nenhum trabalho. É o sábado do Senhor onde quer que habites.
>
> [4] Estas são as festas do Senhor, os dias santos que declarareis no seu devido tempo. [5] A Páscoa do Senhor cai no dia catorze do primeiro mês, ao crepúsculo noturno. [6] O décimo quinto dia deste mês é a festa do Senhor dos Pães Asmos. Durante sete dias comerás pães ázimos. 7 No primeiro desses dias você terá um dia santo declarado; Não farás trabalho pesado.(Levítico 23: 2-7, NAB)
>
> [15] Começando com o dia depois do sábado, o dia em que você traz o molho para a elevação, você deve contar sete semanas inteiras; [16] você deve contar até o dia após a sétima semana, cinqüenta dias. (Levítico 23: 15-16, NAB)
>
> [24] ... No primeiro dia do sétimo mês você vai ter um descanso de sábado, com toques de trombeta como um lembrete, um dia santo declarado; (Levítico 23:24, NAB)
>
> [26] O Senhor disse a Moisés: [27] Ora, o décimo dia desse sétimo mês será o Dia da Expiação. Você terá um dia sagrado declarado. Vocês se humilharão e oferecerão uma oferta ao Senhor. [28] Nesse dia não farás trabalho algum, porque é o Dia da Expiação, quando Expiação é feito para você,

perante o SENHOR, teu Deus. [29] Aqueles que não se humilhar nesse dia será cortado do povo. [30] Se alguém fizer algum trabalho nesse dia, eu vou remover essa pessoa do meio do povo. [31] Não farás trabalho; Este é um estatuto perpétuo por todas as vossas gerações, onde quer que habiteis; [32] é um sábado de completo repouso para você. Vocês se humilharão. Começando na noite do dia nono do mês, guardareis o vosso sábado de tarde a noite.

[33] O Senhor disse a Moisés: [34] Diga aos israelitas: O décimo quinto dia deste sétimo mês é a festa do Senhor dos Tabernáculos, que continuará por sete dias. [35] No primeiro dia, um dia santo declarou, você deve fazer nenhum trabalho pesado. [36] Durante sete dias deve oferecer uma oblação ao Senhor, e no oitavo dia você terá um dia santo declarou. Oferecerás uma oferta ao Senhor. É o encerramento do festival. Você não fará nenhum trabalho pesado.

[37] Estes, portanto, são as festas do Senhor ... (Lv 23: 26-37, NAB)

A Bíblia lista claramente os festivais de Deus e os dias santos de Deus. No entanto, a maioria das pessoas que afirmam ser cristãos não guardam verdadeiramente os Dias Santos que Deus comanda.

Nota: Um dia inteiro na Bíblia decorreu do pôr do sol ao sol (Gênesis 1: 5, Levítico 23:32, Deuteronômio 16: 6, 23:11, Josué 8: 9, Marcos 1:32), não da meia-noite até Meia-noite como os dias são contados hoje. Observe também que, embora existam aspectos das observâncias associadas aos Dias Santos no Antigo Testamento que foram mudados para os cristãos como o Novo Testamento ajuda a tornar claro - por exemplo, Mateus 26:18, 26-30; Hebreus 10: 1-14 - a realidade é que estes dias e festivais ainda existem e foram mantidos pelos primeiros cristãos, incluindo os gentios.

Nós, da Igreja *Continuada* de Deus manter os mesmos dias santos bíblicos que Jesus, seus discípulos e seus seguidores fiéis mantidos, incluindo líderes Gentile cristãos como Policarpo de Esmirna. Nós os mantemos da maneira que os cristãos primitivos e posteriores os mantiveram. Isso difere em certos aspectos dos mesmos dias básicos que os judeus mantêm, como os judeus não aceitam os ensinamentos do Novo Testamento sobre o que todos estes dias significam ou como eles devem ser mantidos pelos cristãos.

Muitos cristãos que observam festivais de Deus perceber que os *bíblicos* Dias Santos apontar para a primeira ea segunda vinda de Jesus, bem como plano de salvação ajuda imagem de Deus.

2. Páscoa: É somente sobre a morte de Cristo?

Os cristãos devem manter a Páscoa?

Como muitos sabem, os filhos de Israel foram especificamente instruídos a observar a Páscoa no Livro do Êxodo. As famílias tomaram um cordeiro, sem mancha (Êxodo 12: 5), para o sacrifício (Êxodo 12: 3-4). O cordeiro foi sacrificado no décimo quarto ao crepúsculo (Êxodo 12: 6) e parte do seu sangue foi colocado na porta da casa da família (Êxodo 12: 7).

Aqueles que tomaram as providências dadas por Deus foram "passados" da morte, enquanto que os egípcios que não fizeram isso não foram (Êxodo 12: 28-30).

Como muitos percebem, Jesus manteve a Páscoa anualmente (Êxodo 13:10) desde a sua juventude (Lucas 2: 41-42) e ao longo da Sua vida inteira (Lucas 22:15).

Páscoa foi observada no décimo quarto dia do mês do primeiro mês (Levítico 23: 5, chamado Abib em Deuteronômio 16: 1 ou Nisan em Ester 3: 7). Ocorre na estação da Primavera do ano.

Embora Jesus tenha mudado várias práticas associadas a ele (Lucas 22: 19-22, João 13: 1-17), nosso Salvador também disse a Seus discípulos que o mantivessem (Lucas 22: 7-13). Também o Novo Testamento é claro, que por causa do sacrifício de Jesus, matar ovelhas e colocar sangue nos batentes da porta (Êxodo 12: 6-7) não é mais necessário (ver Hebreus 7: 12-13,26-27; 9:11 -28).

O Apóstolo Paulo especificamente ensinou que os cristãos devem manter a Páscoa de acordo com as instruções de Jesus (1 Coríntios 5: 7-8; 11: 23-26).

A Bíblia ensina que Jesus "foi predestinado antes da fundação do mundo" (1 Pedro 1:20) para ser "o Cordeiro morto desde a fundação do mundo" (Apocalipse 13: 8). Assim, o plano de salvação de Deus através de Seus Dias Santos e festivais, incluindo Jesus sendo o "Cordeiro da Páscoa", era conhecido antes que os humanos fossem colocados no planeta. É por isso que alguns dos corpos celestes foram colocados nos céus para poder

Calcule-os!

Quase todas as igrejas reconhecem que a Bíblia ensina que Jesus cumpriu algo associado com a Páscoa quando Ele foi morto.

Encontramos a operação deste grande Sacrifício discutido no Jardim do Éden. Depois de Jesus ter sido profetizado (Gênesis 3:15), Deus matou um animal (provavelmente um cordeiro ou cabra), para cobrir a nudez (uma representação de um tipo de pecado nesta incidência) de Adão e Eva com suas peles (Gênesis 3:21). Vemos também este princípio de sacrifício operar quando Abel sacrificou um cordeiro de seu rebanho (Gênesis 4: 2-4).

A famosa Páscoa nos dias de Moisés mostrou a libertação dos filhos de Israel do Egito (Êxodo 12: 1-38). Moisés registrou as instruções de Deus sobre isso, assim como o calendário (Gênesis 1:14; 2: 1, Êxodo 12: 1) e Suas festas (Levítico 23). A Páscoa basicamente se tornou o primeiro desses eventos anualmente retratando aos filhos de Deus Seu grande plano de salvação.

No Antigo Testamento, a Páscoa representava a libertação da escravidão do Egito e da intervenção de Deus. Mas, profeticamente, também estava olhando para o tempo em que Jesus viria e seria nosso cordeiro da Páscoa (1 Coríntios 5: 7). O Cordeiro de Deus que veio para tirar os pecados do mundo (João 1:29, 3: 16-17).

Na última Páscoa de Jesus como um ser humano, Ele continuou a mantê-lo no tempo da tarde da noite e disse a Seus discípulos para mantê-lo (Lucas 22: 14-19, ver João 13: 2,12-15) e sobre dia 14 de Nissan / abib (Lc 22:14; 23: 52-54).

Jesus, no entanto, mudou várias das práticas associadas à sua observância. Jesus fez o pão e o vinho sem fermento fazer parte integrante da Páscoa (Mateus 26:18, 26-30) e acrescentou a prática de lavar os pés (João 13: 12-17).

Jesus de modo algum ensinou que não devia ser uma Páscoa anual, nem mudou a hora do dia de sua observação para uma manhã de domingo, como aqueles que seguem as tradições greco-romanas. Mesmo estudiosos ortodoxos gregos admitir que 1 e 2 de cristãos do século mantido Páscoa à noite (Calivas, Alkiviadis C. As Origens do Pascha e Grande semana - Parte I. Santa Cruz ortodoxo Press, 1992) como nós na Igreja *Continuada* de Deus fazer no século 21. A Páscoa só deve ser tomada por cristãos devidamente batizados (1 Coríntios 11: 27-29, Romanos 6: 3-10, Êxodo 12:48, Números 9:14).

Deve-se acrescentar que a Igreja de Roma (assim como muitos de seus descendentes protestantes) oficialmente ensina que mantém a Páscoa, apesar de chamá-la de algo diferente na língua inglesa e não mantê-la como Jesus fez (Catecismo da Igreja Católica. Doubleday, NY 1995, página 332).

Vinho, não suco de uva

Apesar do fato de que Jesus transformou água em vinho (João 2: 3-10) e o termo grego usado no Novo Testamento *(oinos)* refere-se ao vinho (cf. 1 Tm 3: 8), vários ones alegaram que era uva Suco, e não vinho, que foi usado para a Páscoa. Os judeus, entretanto, usam o vinho na Páscoa (Hisrch EG, Eisenstein JD Wine, Enciclopédia Judaica, 1907, p. 532-535).

Como sabemos que o suco de uva não foi possivelmente usado por Jesus?

Uvas são normalmente colhidas em torno de setembro e Páscoa é geralmente no mês de calendário romano chamado abril. Nos dias de Jesus, eles não tinham esterilização ou refrigeração moderna. Assim, suco de uva teria estragado entre o tempo da colheita e Páscoa.

Outros observaram que era IMPOSSÍVEL que os judeus tivessem armazenado suco de uva tão longo (Cf. Kennedy ARS, Hastings Bible Dictionary, C. Scribner Son, 1909, p. Portanto, apenas o vinho, que pode permanecer intocado por muitos anos, teria sido usado. (O uso do álcool, como o vinho, é endossado a Festa dos Tabernáculos em Deuteronômio 26:14, mas não exigido.)

Os cristãos não devem ser "bebidos com vinho, em que há excesso", como Paulo escreveu (Efésios 5:18, KJV). Apenas um muito pequeno de vinho normalmente consumido na Páscoa (cerca de uma colher de chá cheia ou menos).

Páscoa foi no dia 14 Nem o 15º

Alguns foram confundidos sobre a data da Páscoa bíblica.

A Bíblia ensina que era para ser mantido no 14º dia do primeiro mês do calendário de Deus (Levítico 23: 5).

No 6º versículo de Êxodo capítulo 12, ele afirma que o cordeiro deve ser morto “ao anoitecer” (traduções GWT e da Sociedade de Publicação Judaica). A 8º verso diz que eles devem comer a carne naquela noite. É para ser torrado e comido naquela noite. E, sim, como alguém que matou cordeiros, pode-se facilmente matar, assar e comer um cordeiro "do primeiro ano" (Êxodo 12: 5), entre o pôr-do-sol ea meia-noite - o que os filhos de Israel fizeram nos registros Páscoa em Êxodo 12. E, tecnicamente, eles tinham até a manhã para comê-lo por Êxodo 12:10. Agora, a Bíblia é clara que a Páscoa angelical ocorreu “naquela noite” (Êxodo 12:12), na mesma noite do dia 14.

A Bíblia ensina que Jesus só deveria ser sacrificado uma vez (1 Pedro 3:18, Hebreus 9:28; 10: 10-14). No Novo Testamento, está claro que Jesus manteve Sua Páscoa final (Lucas 22: 14-16), e foi morto. A Bíblia mostra que Jesus foi removido do jogo antes do dia 15. Por quê? Porque a 15 th era um “dia alta” (John 19: 28-31), especificamente o primeiro dia de pão sem fermento (Lv 23: 6). Por isso, Jesus manteve e cumpriu a Páscoa no dia 14.

História da igreja primitiva também registra que a Páscoa foi mantida no dia 14 de mês de Nisan por líderes cristãos judeus e gentios fiéis nos primeiro, segundo e terceiro séculos (Eusébio. Históricos da Igreja, Livro V, Capítulo 24) e que foi mantido À noite (Calivas).

A maioria dos líderes que professam Cristo afirmam observar alguma versão da Páscoa, embora muitos tenham mudado o nome, a data, o tempo,

Os símbolos eo significado (veja a seção de Páscoa no capítulo 10).

A Bíblia claramente ensina que Jesus Cristo foi o cordeiro da Páscoa sacrificado por nós e que devemos manter essa festa com pães ázimos:

> 7 Limpar fora o velho fermento, para que você pode se tornar um novo lote de massa, na medida em que você está sem fermento. Pois nosso cordeiro pascal, Cristo, foi sacrificado. 8 Por isso, celebremos a festa, não com o velho fermento, o fermento da malícia e da corrupção, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade. (1 Coríntios 5: 7-8, NAB)

Note que a festa deve ser mantida com o pão ázimo da sinceridade e da verdade. O apóstolo Paulo percebeu que Jesus era um substituto para o cordeiro da Páscoa que o povo judeu usava. Ele também ensinou que os cristãos devem continuar a observar a Páscoa.

Mas, basicamente, como os cristãos fizeram isso?

O apóstolo Paulo explica:

> 23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; 24 e, tendo dado graças, partiu-o e disse: "Tomai, comei, isto é o meu corpo que é dado por vós;. Fazei isto em memória de mim" 25 Da mesma forma Ele também tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Este fazer, como muitas vezes que o beberdes, em memória de mim." 26 Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha. (1 Coríntios 11: 23-29)

Assim, o Apóstolo Paulo ensinou que os cristãos devem manter a Páscoa da mesma maneira que Jesus observou Sua Páscoa final com o pão eo vinho. E isso era à noite como lembrança ou memorial - um memorial é um evento anual, não um semanal.

O *Catecismo da Igreja Católica* observa corretamente que "Jesus escolheu o tempo da Páscoa ... tomou o pão, e ... partiu-o" e também lhe deu para ser comido.

Está documentado na Bíblia que Jesus quebrou pão ázimo e passou para seus seguidores para comer. Jesus também passou o vinho a Seus seguidores para beber uma pequena quantidade. Nós, da Igreja *Continuada* de Deus orar, partir e distribuir o pão ázimo, e distribuir vinho para seus fiéis seguidores que consomem. No entanto, a Igreja de Roma (como muitos outros) não quebra o pão ázimo (ele usa um 'host' todo) nem *normalmente* distribuir vinho para seus seguidores para beber (a distribuição de vinho é considerado opcional pela Igreja de Roma, E muitas vezes não é feito em igrejas protestantes).

Que sobre "como frequentemente ... você proclama"?

Quantas vezes deve ser tomada a Páscoa?

Jesus declarou: **"Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha."**

Consideramos que é *a morte de* Jesus que este comemora.

A morte de Cristo nos reconcilia com Deus (Romanos 5:10) e Jesus deu Sua vida pela nossa salvação (João 3: 16-17, Hebreus 5: 5-11). Sua morte nos ensina que os cristãos não devem ter o pecado reinado

sobre nossos corpos mortais (Romanos 6: 3-12). A Páscoa cristã é a comemoração *anual* da morte de Jesus.

Jesus não disse para fazer esta cerimônia COMO VOCÊ DESEJA, só que quando você faz isso, você está proclamando Sua morte. O termo grego para muitas vezes em 1 Coríntios 11:26,*hosakis,* é usada uma outra vez no Novo Testamento. Isso não significa tão frequentemente como você deseja A MENOS o termo grego para "que você deseja," *thelo* ou *ethelo,* também está presente (o que está em Apocalipse 11: 6; o único outro lugar na Bíblia este termo em particular é usado). No entanto, uma vez que isto NÃO está presente em 1 Coríntios 11:26, Paulo NÃO está nos dizendo para observar a Páscoa do Senhor quantas vezes quisermos, mas que quando estamos observando na Páscoa, não é apenas

Uma cerimônia, está mostrando a morte de Cristo.

Além disso, Paulo escreveu isto:

> 27 Portanto, quem come deste pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será réu do corpo e do sangue do Senhor. 28 Mas deixe um homem examine a si mesmo, e assim coma do pão e beba do cálice. 29 Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor. (1 Coríntios 11: 27-29)

Paulo está claramente ensinando que para tomar este pão e vinho, é preciso examinar a si mesmo. O deleavening que é suposto para acompanhar a Páscoa nos ajuda a concentrar-se em nossas falhas e pecados, e assim ajuda a cumprir este comando de Paulo para examinar a nós mesmos. Como deleavening pode levar muito esforço, isso também apoia o conceito de um exame anual (as pessoas não estavam removendo fermento todos os dias ou semanas).

O Novo Testamento registra que tanto Jesus como Paulo ensinaram a observar a Páscoa de maneira cristã. E isso era uma observação anual.

Lavagem de pés

A lavagem de pés ajuda a mostrar humildade e que mesmo os seguidores de Cristo ainda tendem a ter áreas que precisam ser purificadas (ver João 13:10).

Jesus ensinou que Seus seguidores deveriam fazer isto:

> 13 Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. 14 Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. 15 Porque eu vos dei o exemplo, que você deve fazer como eu fiz para você. 16 Em verdade, vos digo: o servo não é maior que o seu senhor; Nem é aquele que é enviado maior do que aquele que o enviou. 17 Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes. (João 13: 13-17)

Relativamente poucos que professam o cristianismo lavam os pés como Jesus disse para fazer.

Mas na Igreja *Continuada* de Deus siga as instruções de Jesus sobre este ano.

Fontes Fora da Escritura

Não é apenas na Bíblia que vemos que a Páscoa foi mantida anualmente pelos cristãos. A história registra que os fiéis mantidos Páscoa anualmente no dia 14 a partir do tempo dos apóstolos originais e ao longo dos tempos (Thiel B. Continuada história da Igreja de Deus. 2ª edição. Nazarenas Books, 2016).

Há algumas informações interessantes no texto corrompido conhecido como *The Life of Policarpo* (este documento parece ser baseado em escritos no segundo século, mas a versão existente vemos agora contém informações / mudanças que parecem ser adicionados no século IV; Ver Monroy MS, A Igreja de Esmirna: História e Teologia de uma comunidade cristã primitiva, edição de Peter Lang, 2015, p.31). O que é interessante é que sugere que a observação da Páscoa na Ásia Menor pode não ter chegado primeiro a Esmirna do Apóstolo João, mas ainda mais cedo do Apóstolo Paulo (Pionius, Vida de Policarpo, Capítulo 2).

A vida de Policarpo sugere que Nova Aliança Páscoa com pães ázimos e vinho era para ser observado durante a estação dos pães ázimos. Afirma que os hereges fizeram isso de outra maneira.E essa escrita também é favorável à idéia de que os pães ázimos E o vinho foram tomados, e foram tomados ANUALMENTE.

A história registra que os apóstolos biblicamente cotadas (incluindo Philip e John), bem como Bispos / Pastores Policarpo, Thraseas, Sagaris, Papirius, Melito, Polycrates, Apolinário, e outros mantiveram a Páscoa anualmente no dia 14 (Eusébio. A History of A Igreja, Livro V, Capítulo 24 versos 2-7). Os católicos romanos, ortodoxos orientais e anglicanos consideram todos aqueles líderes como santos, mas nenhuma dessas crenças segue seus exemplos sobre isso.

Bishop / Pastor Apolinário de Hierapolis na Frígia da Ásia Menor escreveu cerca de 180 AD dizendo aos cristãos para manter a Páscoa no dia 14:

> O décimo quarto dia, a verdadeira Páscoa do Senhor; O grande sacrifício, o Filho de Deus, em vez do cordeiro, que estava preso ... e que foi sepultado no dia da páscoa, sendo a pedra colocada sobre o túmulo.

Jesus comeu e celebraram a Páscoa no dia 14, foi morto no dia 14, e foi sepultado no dia 14. Esta não foi no dia 15, e no ano de sua morte, este não foi em um domingo. Jesus teria tomado a Páscoa logo após o pôr-do-sol e seria morto durante a luz do dia e ser sepultado antes do pôr do sol novamente (para começar um novo dia).

No final do século segundo, Bishop / Pastor Polycrates de Éfeso enviou uma carta ao Bispo Roman Victor quando Victor tentou forçar a observância da Páscoa em um domingo em vez da 14 th:

> Polycrates escreveu: "Observamos o dia exato; Nem acrescentando, nem tirando. Pois na Ásia também grandes luzes adormeceram, e ressuscitarão no dia da vinda do Senhor, quando ele vier com glória do céu e buscar todos os santos. Entre estes estão Filipe, um dos doze apóstolos, que adormeceu em Hierápolis; E suas duas filhas virgens idosas, e outra filha, que viveu no Espírito Santo e agora repousa em Éfeso; E, além disso, João, que era ao mesmo tempo um testemunho e um mestre, que se reclinou sobre o peito do Senhor e, sendo sacerdote, usava o príncipe sacerdotal. Ele adormeceu em Éfeso. E Policarpo em Esmirna, que era bispo e mártir; E Thraseas, bispo e mártir de Eumenia, que adormeceu em Esmirna. Por que preciso mencionar o bispo e mártir Sagaris que adormeceu em Laodicéia, ou o abençoado Papirius, ou Melito, o Eunuco que viveu completamente no Espírito Santo, e que jaz em Sardes, esperando o episcopado do céu, quando ele se levantar de o morto? Todos estes observaram o décimo quarto dia da páscoa de acordo com o Evangelho, desviando em nenhum respeito, mas seguindo o governo da

> fé. E eu também, Polycrates, o menor de todos vocês, faço de acordo com a tradição de meus parentes, alguns dos quais eu segui de perto. Porque sete dos meus parentes eram bispos; E eu sou o oitavo. E os meus parentes sempre observavam o dia em que o povo guardava o fermento. Eu, portanto, irmãos, que viveram sessenta e cinco anos no Senhor, e me encontrei com os irmãos em todo o mundo, e passei por todas as Escrituras Sagradas, não estou assustado por palavras terríveis. Para aqueles maiores do que eu disse: "Devemos obedecer a Deus e não ao homem" ... Eu poderia mencionar os bispos que estavam presentes, que eu chamou a seu desejo; Cujos nomes, se eu os escrevesse, constituiriam uma grande multidão. E eles, vendo a minha pequenez, deram o seu consentimento à carta, sabendo que eu não carregava meus cabelos brancos em vão, mas sempre tinha governado minha vida pelo Senhor Jesus.

Observe em sua carta, Polycrates:

1) Disse que ele estava seguindo os ensinamentos transmitidos pelo Apóstolo João.
2) Disse que estava sendo fiel aos ensinamentos do Evangelho.
3) Confiavam na posição de que os ensinamentos da Bíblia estavam acima dos da tradição aceita pelos romanos.
4) Disse que ele estava sendo fiel aos ensinamentos transmitidos a ele por líderes da igreja anterior.
5) Mostrou que era então o porta-voz dos fiéis na Ásia Menor.
6) Disse que ele e seus predecessores observaram o tempo dos pães ázimos.
7) Recusou-se a aceitar a autoridade de uma tradição romana não-bíblica sobre a Bíblia.
8) Recusou-se a aceitar a autoridade do Bispo de Roma - ele preferiu estar separado (Apocalipse 18: 4).
9) Declarou que sua vida deveria ser governada por Jesus e não opiniões dos homens.

Você seguiria o exemplo de Jesus e dos Apóstolos como fez Polycrates?

Porque os primeiros cristãos manteve a Páscoa no dia 14, eles e outros que o fizeram foram rotulados Quartodecimans (latim para *quatorze avos)* por muitos historiadores.

Os primeiros cristãos perceberam que a Páscoa tinha a ver com o plano de salvação de Deus. Observe que em 180 dC, o Bispo / Pastor Melito de Sardes escreveu:

> Agora vem o mistério da páscoa, como está escrito na lei ... O povo, portanto, tornou-se o modelo para a igreja, ea lei um esboço parabólico. Mas o evangelho tornou-se a explicação da lei e seu cumprimento, enquanto a igreja se tornou o armazém da verdade ... Esta é a páscoa da nossa salvação. Este é aquele que pacientemente suportou muitas coisas em muitas pessoas ... Este é o que se tornou humano em uma virgem, que foi pendurado na árvore, que foi sepultado na terra, que foi ressuscitado dentre os mortos, e que levantou a humanidade Acima da sepultura abaixo para as alturas do céu. Este é o cordeiro que foi morto.

Páscoa foi mantida anualmente no dia 14 de Nisan por fiéis e outros em séculos posteriores. Estudiosos católicos (Eusébio, Sócrates Escolástico, Bede) gravar isso ocorreu no 4º, 5º, 6º -8 º e séculos posteriores. Vários escritores da Igreja de Deus traçaram sua observância desde a época dos apóstolos até os tempos modernos (por exemplo, Dugger AN, Dodd CO, A History of True Religion, 3ª ed., Jerusalém, 1972 (Igreja de Deus, 7º Dia). História Contínua da Igreja de Deus. Livros Nazarenos, 2016).

Os estudiosos greco-romanos reconhecem que os aspectos da Páscoa, como a lavagem de pé, também foram observados por aqueles que eles consideravam ser primeiros cristãos fiéis (eg Thurston, H. (1912). Lavagem de Pés e Mãos.

Páscoa é a primeira festa anual listados no capítulo 23 de Levítico.

A Páscoa ajuda a imaginar a salvação ea graça para os cristãos. Deve-se notar que os escritos cristãos primitivos referem-se mais frequentemente a ele como a Páscoa e não "a Ceia do Senhor".

Enquanto alguns podem "espiritualizar" a necessidade da observância da Páscoa, os líderes considerados como santos pelos Greco-Romanos ea Igreja de Deus a mantêm literalmente.

Nós, da Igreja *Continuada* de Deus ainda fazê-lo hoje.

Nós, da Igreja *Continuada* de Deus manter a Páscoa e incluem a histórica e bíblica, a prática de lavar os pés uns dos outros.

O Plano desde o Início

A Páscoa mostra que Deus tinha um plano antes da fundação do mundo (1 Pedro 1:20) para enviar Jesus a morrer por nossos pecados, que Deus nos ama (João 3:16), que Deus pode nos livrar e que Seu Filho Sofreu e morreu por nós. Páscoa mostra que os cristãos são libertados do pecado por Sua morte e não permanecer no pecado (Romanos 6: 1-5).

Mas simplesmente aceitar o sacrifício de Jesus não é tudo o que há para o plano de salvação de Deus.

Várias pessoas mantêm o início das festas de salvação de Deus ao reconhecer um pouco a Páscoa e / ou Pentecostes, mas nunca vão a conhecer a "profundidade das riquezas" (Romanos 11:33) da graça de Deus (2 Pedro 3:18) Retratado pelas outras festas bíblicas.

Cristo não é apenas o autor / iniciante da nossa salvação (Hebreus 5: 9), mas também é o consumador da nossa salvação (Hebreus 12: 2; 1 Pedro 1: 1-9). Seus verdadeiros seguidores mantêm Sua Primavera e Queda de Dias Santos.

3. A noite a ser observada e os dias dos pães ázimos

A Bíblia indica que o Egito era um tipo de pecado do qual os filhos de Israel tinham que ser entregues (Êxodo 13: 3, Apocalipse 11: 8). A Bíblia mostra que os cristãos hoje vivem em um mundo que é um tipo de "Babilônia" espiritual (Apocalipse 17: 1-6). A Bíblia mostra que os cristãos relativamente em breve ser entregue a partir dele *depois que* Deus derrama o Seu pragas sobre Babylon (Apocalipse 18: 1-8). Várias das pragas listadas no Livro do Apocalipse são semelhantes às usadas uma vez no Egito antes que o povo de Deus fosse libertado.

Os filhos de Israel deixaram o Egito no primeiro dia dos Pães ázimos.

A Bíblia, em Levítico 23: 7-8, ensina que tanto o primeiro como o último dias do pão ázimo são tempos para uma "convocação" sagrada, uma "assembléia sagrada" (BJ). A noite do décimo quinto de Nisan (que começa aquele dia santo) começa a Festa dos Pães Ázimos, que envolveu comer (Exodo 12:16, Levítico 23: 6).

A Bíblia registra o seguinte:

> 42 Esta é uma noite que se deve guardar ao Senhor, porque os tirou da terra do Egito; esta é a noite do Senhor para ser guardada por todos os filhos de Israel através das suas gerações. (Êxodo 12:42, KJV)
>
> Esta é a noite observável de nosso Senhor, quando ele os tirou da terra de Egito: esta noite todos os filhos de Israel devem observar em suas gerações. (Original Douay Reims)

Para os cristãos, a Noite a ser Observada retrata nossa ação para deixar o Egito espiritual (Apocalipse 11: 8) - isso é algo que deve fazer os cristãos se alegrarem.

Historicamente, a noite a ser observada normalmente envolveu um comensal festivo. O jantar normalmente incluídos, mas não foi limitado a, pães ázimos.

A maior parte dos judeus chamam o 15º Páscoa

Os líderes judaicos mudaram a data e algumas de suas práticas associadas com a Páscoa. Algumas fontes rabínicas sugerem que isso ocorreu porque não queriam mantê-lo como os cristãos fiéis (Wolf G., Lexicais e Contribuições Históricas sobre a Páscoa Bíblica e Rabínica, G. Wolf, 1991).

Mas também, provavelmente por causa do consumo de uma refeição na noite a ser observada e de certas tradições, combinada com a forma como os judeus tendiam a lidar com os dias santos por causa da diáspora (os judeus fora da terra de Israel) Dias santos. Enciclopédia judaica de 1906), os judeus tendem a chamar a noite para se observar a Páscoa como a maioria dos judeus mantê-lo na noite do dia 15 de Nisan / Abib. Alguns manter tanto o 14º e o 15º como Páscoa.

Na época de Jesus, os saduceus tendia a manter a Páscoa no dia 14 e os fariseus sobre o 15º (rabino Jeffrey W. Goldwasser. Por que os judeus na América têm dois Seders Páscoa?).

No entanto, a Bíblia ensina que os dois tempos diferentes são para dois propósitos diferentes. A Páscoa do Antigo Testamento mostra que os filhos de Israel foram protegidos e não sofreram com o anjo da morte. A Páscoa do Novo Testamento mostra, para os cristãos, que Jesus levou a pena por nossos próprios pecados através da Sua morte.

Mas, a noite a ser observada lembrou os judeus que devem ser gratos para a libertação de Deus da escravidão da escravidão egípcia (Êxodo 12:42). Para os cristãos, a Noite a ser observada ensina que devemos nos regozijar e ser gratos pela libertação que Jesus nos dá da escravidão do pecado (João 8: 34-36).

Certos eruditos judeus percebem que a Bíblia lista a Páscoa como sendo em uma data diferente da festa dos pães ázimos:

> Lev. Xxiii., No entanto, parece distinguir entre a Páscoa, que é fixado para o décimo quarto dia do mês, e (o Festival de Pães ázimos, Luke xxii.1, Josefo, "BJ" ii.1, § 3), Nomeado para o décimo quinto dia. (Páscoa, Enciclopédia Judaica de 1906)

Portanto, apesar da maioria dos judeus chamando o que eles mantêm no dia 15 de Páscoa, dia 15 é biblicamente considerado como parte dos sete dias de festa dos pães ázimos. Porque os judeus tendem a enfatizar a partida do Egito e confiar em certas tradições não-bíblicas, eles tendem a observar principalmente apenas a segunda data.

Êxodo capítulo 12 discute Páscoa e começa com Deus instruindo Moisés e Aarão sobre o que eles deveriam ensinar as pessoas, bem como o que iria acontecer. Esta instrução incluiu a contratação de um

cordeiro no décimo dia deste primeiro mês, chamado Abib, e salvá-lo até o 14º dia, quando era para ser morto no crepúsculo - o início da 14ª.

Observe algo das seguintes instruções sobre a Páscoa:

> 21 Então Moisés chamou todos os anciãos de Israel e disse-lhes: "Escolha e tirar cordeiros para vós segundo as vossas famílias, e matar o cordeiro pascal. 22 E você tomará um molho de hissopo, mergulhá-lo no sangue que Está na bacia, e bate o lintel e os dois batentes da porta com o sangue que está na bacia, e nenhum de vocês sairá da porta da sua casa até a manhã. "(Êxodo 12: 21-22)

A expressão "até a manhã" vem da palavra hebraica que significa "quebra da luz do dia", "chegada da luz do dia" ou "chegada do nascer do sol".

Assim, os israelitas não saíram de suas casas até depois do amanhecer no dia 14. O que aconteceu naquela noite?

> 29 E aconteceu que à meia-noite que o Senhor feriu todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se sentava em seu trono, até o primogênito do cativo que estava no cárcere, e todos os primogênitos do gado ... 33 E os egípcios apertavam ao povo, para que possa enviá-los para fora da terra com pressa. Pois disseram: Todos nós estaremos mortos. (Êxodo 12: 29,33)

Moisés e Aaron não saíram durante a noite - que é uma suposição incorreta que muitos têm:

> 28 Então Faraó lhe disse: "Fique longe de mim! Acautelai-vos para si mesmo e ver o meu rosto mais! Pois no dia em que você vê meu rosto, morrerás!"
>
> 29 Então Moisés disse: "Você falou bem. Eu nunca vou ver seu rosto novamente." (Êxodo 10: 28-29)

Após a morte do primogênito, os israelitas tiveram uma série de tarefas para completar antes de deixar o Egito. Eles permaneceriam dentro de suas casas até a manhã, quebrando a luz do dia, queimando os restos dos cordeiros que não haviam sido comidos, ir para as aldeias e cidades onde os egípcios viviam e pedir-lhes para dar-lhes prata, ouro e roupas, Reúnem e carregam as posses que deveriam levar e com seus rebanhos e rebanhos viajam a pé, por uns até vinte quilômetros, até Ramsés, onde sua jornada organizada para fora do Egito estava para começar. Aviso prévio:

> 34 E o povo tomou a massa, antes que levedado, e as amassadeiras atadas e em seus vestidos, sobre os ombros. 35 E os filhos de Israel fizeram conforme a palavra de Moisés; e pediram aos egípcios jóias de prata, e jóias de ouro, e vestes: 36 E o Senhor deu ao povo graça aos olhos dos egípcios, de modo que eles emprestou-lhes coisas que eles pediam. E estragaram os egípcios. 37 E os filhos de Israel da Ramessés a Sucote, cerca de seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar as crianças. 38 E uma multidão mista Também subiu com eles; E rebanhos, e rebanhos, mesmo muito gado. 39 E cozeram bolos sem fermento da massa que tirou do Egipto, para que não foi fermentado; Porque foram expulsos do Egito, e não podiam demorar-se, nem haviam preparado para si algum alimento. (Êxodo 12: 34-39, KJV)

A noite a ser observada é a noite em que deixaram Ramsés. Na noite em que deixaram o Egito.

Depois de fazer o que Deus lhes disse para fazer, eles partiram.

Êxodo 13:18 diz-nos que "os filhos de Israel subiram em fileiras de ordem da terra do Egito." Considerando o número de pessoas e a faixa etária, é notável que eles pudessem realizar tudo isso na noite seguinte A Páscoa.

Pão ázimo

Nós, cristãos, reconhecemos que Jesus pagou a penalidade por nossos pecados na Páscoa e que devemos tentar viver, como Ele fez, sem pecado e hipocrisia, da qual a levedura simbolicamente pode representar (Lucas 12: 1).

O falecido Herbert W. Armstrong escreveu sobre isso:

> E, como os israelitas saíram com uma mão alta (Números 33: 3), em grande exultação e júbilo sobre o seu livramento da escravidão, assim também o recém-nascido cristão começa sua vida cristã - nas nuvens de felicidade e alegria. Mas o que acontece?
>
> O demônio e o pecado perseguem imediatamente o filho recém-gerado de Deus - e logo o novo e inexperiente cristão descobre que está no fundo do desânimo, e tentado a desistir e desistir.
>
> Observe Êxodo 14, começando o versículo 10 - assim que os israelitas viram esse grande exército perseguindo-os, perderam a coragem. O medo passou por cima deles. Eles começaram a murmurar e reclamar. Eles viram que era impossível para eles fugir de Faraó e seu exército, porque ele era muito poderoso para eles. E eles estavam indefesos. Então, isso é conosco.
>
> **Nossa força não é suficiente!**
>
> Mas observe a mensagem de Deus a eles por intermédio de Moisés: "Não temais, fiquem quietos, e vejam a salvação do Senhor ... para os egípcios ... não os vereis mais para sempre. você"! Como maravilhoso!
>
> Desamparados, somos instruídos a ficar quietos e a ver a salvação do Senhor. Ele lutará por nós. Não podemos vencer Satanás e pecar, mas Ele pode. É o Cristo ressuscitado - nosso Sumo Sacerdote - que nos purificará - nos santificar - nos libertar - que disse que Ele nunca nos deixaria nem nos abandonaria!
>
> Não podemos manter os mandamentos em nosso próprio poder e força. Mas Cristo nos EUA pode mantê-los! Devemos confiar nEle na fé. Armstrong HW. Os dias santos de Deus - ou os feriados pagãos - quais? Igreja de Deus em todo o mundo, 1976)
>
> **Objetivo do Festival**
>
> Mas vamos aprender o pleno significado disso. Por que Deus ordenou esses dias de festa? Qual foi Seu grande PROPÓSITO? Volte-se agora para Êxodo 13, versículo 3: "... Moisés disse ao povo: Lembra-te do dia em que saíste do Egito ..." Este foi o dia 15 de Abib. Versículo 6: "Sete dias comerás pães ázimos, eo sétimo dia será uma FESTA para o Eterno ... Isto é feito PORQUE o que o Eterno fez [um MEMORIAL] ... e será por um SINAL "- (prova milagrosa de identidade) -" a ti em tua mão, e por um MEMORIAL entre teus olhos "- POR QUE? - "para que a lei do SENHOR PODE ESTAR NA TUA BOCA ... Tu, pois, manterás esta ordenança ..."
>
> Oh, amados irmãos, vocês vêem o significado maravilhoso? Você apreende o verdadeiro significado de tudo isso? Você vê o PROPÓSITO de Deus? A PASSOVER retrata a MORTE DE CRISTO para a remissão dos pecados que estão passados. A aceitação de Seu SANGUE não perdoa os pecados que NÓS COMPROMOS - não dá LICENÇA para continuar no pecado - por

> isso QUANDO nós aceitamos, nossos pecados são perdoados somente até aquele tempo - PECADOS PASSADOS.
>
> Mas vamos parar por aí? Pecados passados perdoados. Mas ainda somos seres carnais. Ainda sofreremos tentações. O pecado nos prendeu em sua embreagem - nós fomos escravos ao pecado, em seu poder. E somos impotentes para nos livrar dele! Nós estivemos em BONDAGE ao pecado. Vamos entender o quadro - o significado. (Armstrong HW, O Que Você Deve Saber Sobre a Páscoa eo Festival de Pães Ázimos, Boas Novas, março de 1979)

Até que ponto os cristãos devem afastar o pecado? Completamente, como Jesus ensinou, "sereis perfeitos, assim como vosso Pai celestial é perfeito" (Mateus 5:48). O fermento simbolicamente pode ser um tipo de pecado (1 Coríntios 5: 7-8). Como o pecado, o fermento sopra.

Como sete é número de Deus simbolizando completude, os cristãos devem seguir a Páscoa com sete dias de pão ázimo. O significado eo simbolismo não estão completos com apenas a Páscoa.Páscoa representa a aceitação do sangue de Cristo para a remissão de pecados passados ea morte de Jesus.

Deveríamos deixar Cristo simbolicamente pendurado na árvore de Sua morte (Gálatas 3:13)? Não. Os sete dias de pães ázimos que seguem a Páscoa nos ajudam a compreender o completo abandono do pecado, a manutenção dos Mandamentos - depois que os pecados passados são perdoados como resultado do sacrifício de Jesus.

Os Dias dos Pães ázimos representam a vida ea obra do Jesus ressuscitado. Jesus ascendeu ao trono de Deus, onde Ele está agora ativamente trabalhando em nosso favor como nosso Sumo Sacerdote, nos purificando do pecado (Hebreus 2: 17-18) nos livrando completamente de seu poder!

Eis algumas das coisas que as escrituras hebraicas dizem sobre os Dias dos Pães ázimos:

> 15 Por sete dias comereis pães ázimos. No primeiro dia removerás o fermento das tuas casas. Pois quem comer pão levedado desde o primeiro dia até o sétimo dia, será cortado de Israel. 16 No primeiro dia haverá uma santa convocação, e no sétimo dia haverá uma santa convocação para você. Nenhuma maneira de trabalho deve ser feita sobre eles; Mas o que todos devem comer - que só pode ser preparado por você. 17 Então você deve observar a festa dos pães ázimos, porque nesse mesmo dia eu vou ter trazido vossos exércitos da terra do Egito. Portanto, observareis hoje, pelas vossas gerações, como uma ordenança eterna. 18 No primeiro mês, no dia catorze do mês, à tarde, comereis pães ázimos até o vigésimo primeiro dia do mês, à tarde. 19 Por sete dias sem fermento será encontrado em suas casas, pois quem come o que é levedado, essa mesma pessoa será cortado da congregação de Israel, se ele é um estranho ou um nativo da terra. 20 Você deve comer nada levedado; Em todas as vossas habitações comereis pães ázimos. '"(Êxodo 12: 15-20)

Leviticus 23: 6-8 ensina também sobre isso. E Deuteronômio 16:16 mostra que as ofertas eram esperadas para serem dadas nos Dias dos Pães Sem Fermento, Pentecostes e os Dias Santos da Queda.

Originalmente, não havia "holocaustos ou sacrifícios" quando Deus "os tirou da terra do Egito" (Jeremias 7:22). Eles foram acrescentados por causa da desobediência (Jeremias 7: 21-27) eo Novo Testamento é claro que não precisamos ter holocaustos ou sacrifícios de animais agora (Hebreus 9: 11-15).

À medida que comemos pães ázimos de cada dia, percebemos que temos de evitar o pecado que é tão prevalente no mundo que nos rodeia.

Feito ou mantido?

Os dias dos Pães ázimos foram apagados? Considere outra coisa que Herbert W. Armstrong escreveu:

> **Não Abolido com Antiga Aliança**
>
> Observe que os Dias dos Pães ázimos são um PERÍODO, com dois SÁBATOS de dia alto. E este PERÍODO é estabelecido PARA SEMPRE - enquanto os israelitas ainda estavam no Egito - antes que a lei cerimonial de Moisés tivesse sido dada ou escrita - antes mesmo de Deus ter proposto a antiga aliança! O que a lei de Moisés, ou a antiga aliança, não trouxeram ou instituíram, NÃO PODEM LEVAR! Na tradução de Fenton, o versículo 17 é traduzido: "conseqüentemente, MANTENHA ESTE PERÍODO COMO UMA INSTITUIÇÃO SEMPRE DURADOURA". Todo o período está incluído.
>
> Este SOLO deve provar que os DIAs SANTOS - e os sete Dias dos Pães ázimos - são obrigatórios hoje, e PARA SEMPRE!
>
> Agora, se estes textos se aplicam ao 15, não ao 14, como certamente o fazem, e está aqui provado conclusivamente, então é a Páscoa estabelecida PARA SEMPRE? Na verdade é! Mas estes textos acima referem-se à FESTA e não à PASSOVER. No parágrafo que começa em Êxodo 12:21, a PASSOVER é novamente referida, eo versículo 24 a estabelece PARA SEMPRE! ...
>
> Observar a Páscoa sozinho, e depois deixar de observar os sete Dias dos Pães Ázimos, significa, no simbolismo, aceitar o sangue de Cristo e continuar em pecado - dizer ... a LEI é abolida, estamos sob a graça , Significando licença, para continuar no pecado!
>
> Os sete dias dos Pães ázimos retratam a guarda dos mandamentos, que é outra maneira de dizer o afastamento do pecado. (Armstrong HW, O Que Você Deve Saber Sobre a Páscoa e o Festival de Pães Ázimos, Boas Novas, março de 1979)

Os primeiros cristãos não acreditavam que os Dias dos Pães ázimos fossem eliminados. O Apóstolo Paulo endossou apropriadamente guardar a Festa com pães ázimos (1 Coríntios 5: 7). Ele e outros ainda o marcavam / observavam e observavam-no fora da Judéia:

> 6 Mas nós navegamos de Filipos, depois dos dias dos pães ázimos, e em cinco dias se juntou a eles em Trôade, onde ficamos sete dias. (Atos 20: 6)

Se os cristãos não estavam guardando os Dias dos Pães Ázimos, o Espírito Santo não teria inspirado isso a ser gravado assim. Agora, Filipos era uma cidade gentia na Macedônia. Foi governado pelos romanos - assim manter estes dias não foi limitado a um lugar como Jerusalém. Em pelo menos dois lugares no Novo Testamento, vemos que os Dias dos Pães ázimos deveriam ser mantidos em áreas gentias (1 Coríntios 5: 7 e Atos 20: 6).

Considere também a declaração "foi durante os Dias dos Pães Ázimos" em Atos 12: 3. Desde que o autor gentio Lucas dirigiu o Livro de Atos a outro Gentio (Atos 1: 1), por que ele teria mencionado esses dias se eles fossem desconhecidos para os cristãos gentios e deixaram de existir?

Talvez ele deve ser acrescentado que a *Epístola dos Apóstolos* espúria século 3º afirma que Jesus ensinou seus seguidores deve manter os dias dos pães ázimos até que Ele volte. Embora não possamos contar com esse documento, isso indica que alguns estavam mantendo esses dias para o século 3 rd.

Informações de fora da Bíblia relatam que os Apóstolos Paulo, João e Filipe, juntamente com Policarpo de Esmirna e outros cristãos primitivos, mantiveram os Dias dos Pães ázimos (Pionius, Vida de Policarpo, Capítulo 2).

Apesar disso, Canon 38 do *Concílio de Laodicéia* do século IV (c. 363-364) proibiu a observação dos dias dos pães ázimos. Os que estavam na Igreja de Deus não puderam cumprir muitos decretos deste Concílio que foram contra a Bíblia e as primeiras tradições dos fiéis.

Portanto, vários guardas do sábado continuaram a manter os Dias dos Pães ázimos depois (Pritz, Nazareno, o Cristianismo Judaico, Magnas, Jerusalém, 1988, p.35, Jerome, citado em Pritz, pp. 58,62, 63, Ephiphanius. De Ephiphanius de Salamis: Livro II (seções 1-46) Seção 1, capítulo 19, 7-9 BRILL, 1987, p.17-119) e na Idade Média e além (Liechty D. Sabbatarianism no décimo sexto século. 61-62, Falconer John, Refutação Breife de John Traskes, Judaical and Novel Fantyces, pp. 57-58, como citado na Bola B. Homens do Sétimo Dia: Sabátaros e Irmãos Sabbatarianism in England and Wales, 1600-1800, 2a edição, James Clark & Co., 2009, págs. 49-50).

Como nós na Igreja *Continuada* de Deus não aceitam que o *Conselho de Laodicéia* falou para a verdadeira igreja cristã, nós ainda manter os dias dos pães ázimos. Nós comemos alguns pães ázimos para cada um dos sete dias como a Bíblia adverte (Êxodo 12:15; 13: 6; 23:15; 34:18). Este pão pode ser feito de diferentes grãos / nozes - o uso do trigo não é biblicamente necessário.

(Talvez se deva mencionar que se pode comer outros alimentos além do pão ázimo durante esta Festa, é apenas que não devem ser comidos pães levedados.) Ao contrário da Páscoa, o primeiro e último Dia dos Pães ázimos são dias, Sábado semanal, aquele não é para trabalhar.)

Enquanto alguns gostam de alegrar muitas porções da Bíblia, embora haja certamente uma compreensão espiritual para os Dias Santos, há também um físico. E a observância física nos ajuda a entender melhor as lições espirituais.

Os Dias dos Pães ázimos ajudam a imaginar que nós cristãos devemos nos esforçar para tirar o pecado ea hipocrisia de nossas vidas (ver Mateus 16: 6-12; 23:28; Lucas 12: 1). Mantendo-os fisicamente, isso nos ajuda a aprender melhor as lições espirituais que Deus pretendia.

4. Pentecostes: A Verdade Sobre Seu Chamado eo Incrível Dom de Deus

A maioria dos que professam Cristo sabe algo sobre Pentecostes. Muitos consideram corretamente o início da igreja do Novo Testamento.

Depois que Jesus morreu, seus discípulos foram instruídos a esperar para receber o poder do Espírito Santo:

> [4] E, estando com eles, ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai "que," Ele disse: "você já ouviu falar de mim; [5] para verdade, João batizou com água, mas Vocês serão batizados com o Espírito Santo não daqui a muitos dias ". (Atos 1: 4-5)

Então eles esperaram e:

> [1] Quando o dia de Pentecostes chegou a plenitude, estavam todos reunidos no mesmo lugar (At 2: 1).

Observe que a declaração enfatiza o fato de que **o Dia de Pentecostes tinha chegado plenamente.** A Bíblia deixa claro que os acontecimentos que se seguem foram diretamente relacionado ao fato de que **o Dia de Pentecostes tinha chegado plenamente.** E aconteceu aos discípulos porque todos estavam observando juntos.

Aqui está o que aconteceu então:

> [2] E de repente veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. [3] E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. [4] E todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem. ...
>
> [38] Então Pedro disse-lhes: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos
>
> Pecados; E recebereis o dom do Espírito Santo. [39] Pois a promessa é para você e para seus filhos, ea todos os que estão longe, tantos quantos o Senhor nosso Deus chamar ".
>
> [40] E com muitas outras palavras dava testemunho e exortava-os, dizendo: "Salvai-vos desta geração perversa." [41] Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados; E naquele dia cerca de três mil almas foram acrescentadas a eles. [42] E perseveravam na doutrina e na comunhão dos apóstolos, na fração do pão e nas orações. ... [47] louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E o Senhor acrescentava diariamente à igreja os que estavam sendo salvos. (Atos 2: 2-4, 38-42, 47).

Eles receberam um pouco do poder do Espírito Santo. E este é considerado o início da igreja cristã pelos católicos romanos, ortodoxos orientais, a maioria dos protestantes, testemunhas de Jeová e grupos da Igreja de Deus. Assim, o Espírito Santo foi dado em um determinado momento (o mesmo tempo em que muitos dos judeus observaram Pentecostes) e que os discípulos de Jesus ainda estavam observando.

Isso não foi uma coincidência.

Há mais para Pentecostes?

Muitos não percebem que Pentecostes representou mais do que a doação do Espírito Santo eo início da igreja do Novo Testamento.

Olhar as passagens no Antigo e Novo Testamentos fornece mais informações sobre este dia e seu significado.

A Festa de Pentecostes foi mantida pelos cristãos após a primeira, mas sem menção de falar em línguas. O Apóstolo Paulo continuou a manter Pentecostes décadas após o Pentecostes mencionado no segundo capítulo do Livro de Atos. Observe o que ele escreveu, cerca de 56 dC:

> [8] Pois eu não deseja vê-lo agora no caminho; Mas espero ficar um tempo com você, se o Senhor permitir. Mas ficarei em Éfeso até Pentecostes (1 Coríntios 16: 8).

Isso mostra que Paulo sabia quando Pentecostes foi, que ele sentiu que os Coríntios devem saber quando Pentecostes foi, e que os Efésios teriam conhecido quando Pentecostes foi. Assim, ele aparentemente estava sendo observado por Paulo e os gentios em Éfeso e Corinto.

Em outro ano, o Apóstolo Paulo também desejava estar em Jerusalém para Pentecostes, por volta de 60 dC:

> [16] Porque Paulo havia decidido passar ao largo de Éfeso, para que ele não teria que gastar tempo na Ásia; Pois ele estava se apressando em estar em Jerusalém, se possível, no Dia de Pentecostes (Atos 20:16).

Assim, os cristãos em Jerusalém ainda estavam observando Pentecostes e Paulo também estava observando. Caso contrário, não haveria nenhuma razão óbvia para que Paulo quisesse estar em Jerusalém no dia de Pentecostes.

O termo Pentecostes é um termo grego que significa 50 th. Esse termo é derivado da seguinte descrição em hebraico de calcular a data:

> [15] E você deve contar para vós, desde o dia depois do sábado, desde o dia em que você trazido o molho da oferta de movimento: sete semanas será concluída. [16] Contagem de 50 dias para o dia após o sétimo sábado (Lv 23: 15-16).

O Dia de Pentecostes tem vários nomes, e por causa disso, alguns foram confundidos sobre ele. Seus outros nomes bíblicos incluem: a Festa da Colheita, a Festa das Semanas e o dia das primícias.

Tradições Judaicas e Quando é Pentecostes?

O canto freqüentemente acompanhava as festas sagradas de Deus, que começaram ao pôr-do-sol:

> [29] Você deve ter uma música Como na noite em um festival santo é mantido, e alegria de coração, como quando se vai com uma flauta, Para vir ao monte do Senhor, à Rocha de Israel.(Isaías 30:29)

Judeus modernos tendem a chamar Pentecostes pelo termo *Shavuot.*

Alguns foram confundidos quando Pentecostes é. Muitos judeus não mantê-lo no mesmo dia que a Igreja *Continuada* de Deus mantém-lo.

Os saduceus judeus disseram corretamente que "o Pentecostes sempre cairia no domingo", no entanto "na literatura pós-talmúdica e geônica ... Pentecostes cai no dia 6 de Siwan" (Pineles, "Darkeh shel Torah", p.221 A data que muitos judeus agora usam (que está na literatura pós-Talmúdica, que foi criada após o Antigo Testamento e não é escritura), é uma mudança posterior e não a data bíblica . Nós, da Igreja *Continuada* de Deus observar o método bíblico.

Observe também o seguinte do ex-rabino-chefe Lord Sacks:

> Os fariseus, que acreditavam na Lei Oral, bem como na Escritura, entendiam "o sábado" como significando, aqui, o primeiro dia de Pessach (15 Nisã). Os saduceus, que só acreditavam na Lei Escrita, tomaram o texto literalmente. O dia depois do sábado é domingo. Assim o conde começa sempre em um domingo, e Shavuot, cinqüênta dias mais tarde, igualmente cai sempre em um domingo. (Sacks L. Judaísmo: Um Pensamento para Shavuot. Arutz Sheva, 3 de junho de 2014.)

Os cristãos devem lembrar que Jesus condenou os fariseus por confiar demais na lei oral sobre a lei escrita (Marcos 7: 5-13). Jesus lhes disse que estavam "fazendo a palavra de Deus sem efeito por meio de sua tradição que vocês deram, e muitas coisas assim fazem" (Marcos 7:13).

E, como mostrado abaixo, Pentecostes refere-se ao tempo de contar cinqüenta como sendo associado com primícias:

> [16] Contagem de cinquenta dias para o dia após o sétimo sábado; Então oferecereis uma oferta nova de cereais ao Senhor. [17] Você porão de suas habitações dois pães de dois décimos de efa. Serão de flor de farinha; Eles serão assados com fermento. São as primícias para o SENHOR (Levítico 23: 16-17).

Quando você contar cinqüenta dias para o dia após o sétimo sábado, você acha que Pentecostes é sempre a vir em um domingo. Pentecostes vai do pôr-do-sol até o pôr-do-sol domingo. Irineu, que afirmou ter encontrado Policarpo de Esmirna escreveu que os apóstolos mantiveram o Pentecostes num domingo (Fragmentos de Irineu, 7).

Primícias

O uso do termo "primícias" sugere uma segunda colheita. E, na verdade, isso também é apontado no Velho Testamento:

> [16] ... a Festa da Colheita, as primícias do teu trabalho, que você tem semeado no campo; [17] ea festa da colheita no fim do ano, quando você tem colhido os frutos de seus trabalhos de campo (Êxodo 23: 16-17).

> [22] E você deve observar a Festa das Semanas, das primícias da colheita do trigo, ea festa da colheita no fim do ano (Êxodo 34:22).

> [26] Também no dia das primícias, quando você traz uma nova oferta de cereais ao Senhor na sua Festa das Semanas, tereis uma santa convocação (Números 28:26).

Enquanto alguns comentaristas protestantes se referem à oferta de feixes de ondas como a festa das primícias (por exemplo, Radmacher ED, The Nelson Study Bible, Thomas Nelson Publishers, Nashville, 1997, p. Este é um misnomer. Enquanto "um feixe de primícias" foi oferecido então (Levítico 23: 10-11), como mostrado acima, a Bíblia se refere à Festa das Semanas como o tempo das primícias (não simplesmente um feixe).

Como a idéia das primícias nos ajuda a entender esse dia?

A Festa de Pentecostes ou Festa de Primeiros Frutos (Êxodo 34:22) nos lembra que Deus está chamando agora apenas uma pequena colheita espiritual de "primícias", com o Último Grande Dia vindo, que retrata uma colheita maior mais tarde. A colheita da primavera, na maioria das áreas, em muito menor do que a maior colheita de outono, e isso é consistente com o plano de salvação de Deus para a humanidade.

Mas e quanto a Jesus? Ele não era um tipo de primícias?

Sim, certamente. Paul observa:

> [20] Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feito as primícias dos que dormem. [21] Porque, assim como por um homem veio a morte, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. [22] Pois como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados. [23] Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda. (1 Coríntios 15: 20-23).

Cristo é o cumprimento da oferta de feixe de onda em Levítico 23: 10-11. Ele é o maço de primícias. Ele também cumpriu esse papel quando Ele subiu ao céu no domingo (a oferta de um feixe de ondas era um domingo) depois que Ele ressuscitou (João 20: 1,17). Mas nem Ele nem Seus verdadeiros seguidores observaram o que agora é chamado de Páscoa.

Além disso, James observa que Jesus nos trouxe para ser também um tipo de primícias:

> [18] de sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas (Tiago 1:18).

Assim, enquanto Jesus era a primícia original para representar a oferta de feixes de ondas, os verdadeiros cristãos são uma espécie de primícias, representadas pelo Dia de Pentecostes."Primeiros frutos" significam que somente alguns farão parte da colheita nesta era (ver Lucas 12:32, Romanos 9:27; 11: 5) - mas também implicam que haverá uma colheita maior - uma Tempo em que todos os que nunca tiveram uma oportunidade para a salvação terão mais tarde uma oportunidade verdadeira e real.

Observe o que Pedro disse no Pentecostes:

> [29] "Homens e irmãos, deixe-me falar livremente acerca do patriarch David, que ele morreu e foi sepultado, eo seu túmulo está conosco até hoje. [30] Portanto, sendo um profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo para se sentar no seu trono, [31] ele, prevendo isso, falou da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no Hades , nem a sua carne viu a corrupção. [32] a este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas. [33] Portanto, que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou O que agora vedes e ouvis. (Atos 2: 29-33)

Note que Pedro, no Pentecostes, se referiu a Jesus como fruto e que Ele ressuscitou. Pentecostes mostra que Deus abençoa esta pequena colheita, concedendo Seu Espírito Santo para que possamos vencer, fazer Sua obra e crescer espiritualmente, mesmo vivendo "nesta era do mal presente" (Gálatas 1: 4)

Ora, Jesus não era apenas o primeiro dos primícias, era também o primogênito entre muitos irmãos:

> [29] Porque os que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, para que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos (Romanos 8:29).
>
> [5] Jesus Cristo, a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos (Apocalipse 1: 5).

Desde que Jesus é o primogênito, isso certamente implica que haverá outros que serão como Ele. Assim, tornar-se como Jesus Cristo é também parte da mensagem de Pentecostes. É claro que a idéia de se tornar como Cristo é ensinada em toda a Bíblia e não se limita ao Pentecostes. Observe o que João escreveu:

> [2] ... seremos semelhantes a Ele (1 João 3: 2).

Por ser uma santa convocação, observa-se semelhante a um sábado semanal, mas com ofertas (Deuteronômio 16:16). No Antigo Testamento, a Festa das Semanas, envolvendo as primícias, foi mantida 50 dias após o sábado após a Páscoa.

Após a morte de Cristo, os apóstolos se reuniram naquela data. E naquela data, o Espírito Santo foi derramado para fornecer aos cristãos o acesso a Deus como uma espécie de primícias. Jesus foi a primeira

dessas primícias e os cristãos que são chamados nesta era também devem ser as primícias como Ele é (aqueles chamados mais tarde também devem ser como Jesus é, mas simplesmente não serão primícias).

Os dias santos podem ser mantidos fora de Jerusalém?

Alguns indicaram que os Santos Dias bíblicos não podem ser mantidos agora, pois exigiriam que todos fossem a Jerusalém.

Mas esse não era o caso historicamente, mesmo com Jesus.

Para o início de Seu ministério, enquanto em Nazaré, Jesus falou no "dia dos sábados" (Lucas 4:16). Pentecostes também é chamado a Festa das Semanas / Sabbaths (Deuteronômio 16: 10,16).Que Lucas quis dizer que o plural pode ser confirmado por olhar para o termo real grega. A palavra real (agrupamento não *do Forte* de palavras como) para sábados, σαββάτων, é plural (σαββάτω, como em Lucas 14: 1, é singular). A passagem é literalmente traduzida como segue:

> 16 E Ele veio a Nazaré, onde Ele foi criado. E segundo o seu costume, entrou nos dias dos sábados, na sinagoga, e levantou-se para ler. (Lucas 4:16, Verde)

Assim, isso ajuda a mostrar que se poderia manter um Dia Santo, como Jesus fez, em um local diferente de Jerusalém. Ele também parecia possivelmente manter outro dia sagrado na Galiléia em Lucas 6: 1-2 (Green JP, Sr. Interlinear Grego-Inglês Novo Testamento, terceira edição, Baker Books, 2002).

Talvez devesse ser mencionado que quando a mulher samaritana indicou que a adoração deve possivelmente ser restrita à área de Jerusalém (João 4:19), Jesus disse que não havia uma restrição de adoração de Jerusalém:

> . 21 Jesus disse-lhe: "Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai 22 Vós adorais o que não conheceis; nós sabemos o que adoramos, porque a salvação vem . dos judeus 23 Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade;. para o Pai procura para seus adoradores 24Deus é espírito, e aqueles que o adoram devem adorá Em espírito e verdade ". (João 4: 21-24)

O Novo Testamento mostra claramente que o Dia Santo ou outra adoração não está restrito a Jerusalém (ver também Mateus 10:23; 23:24).

Deve-se notar que as igrejas greco-romanas também reconhecem que o Pentecostes, às vezes referido como a festa das semanas (Levítico 23: 15-16) ou o dia das primícias (Números 28:26) no Antigo Testamento, tinha significado cristão . E eles não restringem sua observância a uma cidade.

Considere também que a idéia de cristãos sendo primícias é confirmada no Novo Testamento (Tiago 1:18). No antigo Israel, houve uma colheita menor na Primavera e uma colheita maior na queda. O Pentecostes do Dia do Pai da Primavera, quando devidamente compreendido, ajuda a imaginar que Deus está chamando alguns agora para a salvação (João 6:44; 1 Coríntios 1:26; Romanos 11:15) com uma colheita maior vindo mais tarde (João 7:37 - 38).

Muitas igrejas greco-romanas observam alguma versão de Pentecostes. No entanto, parcialmente porque não observam outros dias santos bíblicos, eles não entendem por que Deus está chamando alguns agora, e que Ele tem um plano para oferecer toda a salvação (Lucas 3: 6; Isaías 52:10). A misericórdia triunfa sobre o julgamento "(Tiago 2:13).

5. Festa das Trombetas: o retorno de Cristo e os eventos que levam a ele

A maioria das igrejas greco-romanas não guardam os dias sagrados bíblicos que geralmente ocorrem na queda. No entanto, esses dias sagrados retratam muitos eventos cruciais no plano de Deus.

A Festa das Trombetas não só representa a vinda de Cristo para ressuscitar as primícias dos mortos, mas também o terrível tempo de devastação que está por vir e a intervenção de Jesus Cristo para salvar os vivos da aniquilação total e estabelecer o Reino de Deus terra.

Vamos entender como este festival se encaixa no grande plano mestre de Deus.

Considere que há um grande intervalo de tempo entre o Dia de Pentecostes ea Festa das Trombetas. Desde que a igreja do Novo Testamento começou no Pentecostes e basicamente termina quando Jesus retorna à última trombeta (1 Coríntios 15: 51-57), em um sentido o período de tempo entre Pentecostes ea Festa das Trombetas pode ser considerado como representando a idade da igreja .

O quarto dia Santo, a Festa das Trombetas, é observada em "No sétimo mês, no primeiro *dia* do mês" (Levítico 23: 23-25).

O número sete no plano de Deus significa conclusão e perfeição. O sétimo mês do calendário de Deus (ocorre em setembro e / ou outubro) contém os quatro últimos festivais, imaginando a conclusão do grande plano de Deus para nós. O festival que cai no primeiro dia deste mês marca o início dos eventos finais no plano de Deus.

É outro sábado de repouso anual do trabalho regular, e deveria ser um memorial de sopro de trombetas (Levítico 23: 24-25). É também um tempo para aprender os caminhos de Deus (Neemias 8: 2-3, ver Esdras 3: 1-7). Muito do que aconteceu aos filhos de Israel foi escrito para os nossos "exemplos, e eles foram escritos para a nossa advertência, sobre quem os fins dos séculos têm chegado" (1 Coríntios 10:11). É a partir do sopro de trombetas que a Festa das Trombetas chama seu nome.

Há uma grande quantidade de significado simbólico ligado com o sopro destas trombetas, especialmente com relação aos tempos finais em que estamos vivendo. Deve-se notar que o nome judaico moderno para esta data, Rosh Hashaná, não é bíblico nem mesmo original para os judeus. Foi algo que eles adotaram séculos depois que Deus deu a eles e depois que o Antigo Testamento foi escrito (Kramer, Amy J. Rosh Hashana Origins.

A Bíblia ensina que as trombetas foram fundidas para anunciar as festas de Deus, bem como para chamar as pessoas a se reunir (Números 10: 1-3, 10).

Livro da Vida

Curiosamente, estudiosos judeus têm amarrado a Festa das Trombetas com o 'Livro da Vida' (Peltz M, Rabi.) O que está em uma saudação de Rosh Hashaná? Haaretz, 17 de setembro de 2012). Por que isso é de interesse?

Bem, a Bíblia ensina que aqueles que estão listados no 'Livro da Vida' (Filipenses 4: 3 e Apocalipse 3: 5) serão ressuscitados (Hebreus 12: 22-23). Quando? À sétima e última trombeta:

> [51] Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados - [52] num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta. Porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. [53] Por isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revista da imortalidade. (1 Coríntios 15: 51-53)

O Livro de Apocalipse ensina claramente que sete trombetas serão derramadas (8: 2), o castigo vem sobre aqueles que não estão protegidos por Deus (9: 4), e então o reino de Deus eo julgamento virão (11: 15-18). Finalmente, ensina que aqueles cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida experimentarão a segunda morte (Apocalipse 20: 14-15).

Trombeta, explosões

Considere que a Bíblia mostra que durante a história de Israel, que foi fortemente pontuada com conflitos e rebeliões, as trombetas continuaram a ser usadas como dispositivos de alerta, para chamar as armas ou como prelúdios de mensagens importantes - sempre para marcar um evento de tremenda importância para o todo nação.

Deus também usou os profetas, entre eles Isaías, Ezequiel, Oséias e Joel, para advertir Israel sobre os castigos que Ele iria trazer sobre eles por sua constante rebelião contra as Suas leis. Esses profetas deveriam usar suas vozes como trombetas para transmitir suas advertências ao povo de Deus.

> [1] Cry em voz alta, não poupa; Levantai a vossa voz como uma trombeta; Dizei ao meu povo a sua transgressão, ea casa de Jacó, os seus pecados. (Isaías 58: 1)

Nós, da Igreja *Continuada* de Deus estão trabalhando para fazer isso hoje. Nós contamos corajosamente dos pecados da sociedade e como os eventos mundiais estão se alinhando com a profecia devidamente compreendida - o que também nos esforçamos para explicar.

Mas também haverá explosões de trombeta literais que virão no futuro, como o Livro de Apocalipse ensina (Apocalipse 8: 1-13, 9: 1-18). Mas a maioria não prestará atenção nesses avisos.

Muitos são soprados no Livro do Apocalipse, e muita coisa deveria ser soprada na Festa das Trombetas (Levítico 23:24) - espero que muitos possam ver a conexão.

Mas a trombeta mais importante, em certo sentido, poderia ser a última, a sétima. Aqui está o que o Apocalipse ensina sobre isso:

> [15] E o sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: "Os reinos do mundo vieram a ser *os reinos* de nosso Senhor e do seu Cristo, e Ele reinará para sempre e sempre!" [16] E os vinte e quatro anciãos que se sentaram diante de Deus em seus tronos caíram sobre seus rostos e adoraram a Deus, [17] dizendo: "Nós te damos graças, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, aquele que é, que era e que há de vir, porque você tem tomado o teu grande poder e reinou. [18] as nações se enfureceram, e sua ira chegou, eo tempo dos mortos, que eles devem ser julgados, e que você deve recompensar seus servos, os profetas e os santos, e aqueles que Teme o teu nome, pequeno e grande, e destrua os que destroem a terra. [19] Então o templo de Deus foi aberto no céu, e a arca da sua aliança foi vista no seu templo. E houve relâmpagos, ruídos, trovões, um terremoto e grande saraiva. (Apocalipse 11: 15-19)

A Festa das Trombetas retrata o futuro sopro das trombetas e a realidade de que Jesus virá e estabelecerá o Reino de Deus na terra. A boa notícia do Reino vindouro de Deus é uma grande parte do que Jesus quer

que Seus servos proclamem agora (Mateus 24:14; 28: 19-20), e então o fim virá (Mateus 24:14). A Festa das Trombetas aponta para a vitória de Cristo sobre este mundo.

Os historiadores greco-romanos, tais como Jerome e Epiphanius (Catholica Omnia Tabulinum De Ecclesiae Patribus Materia Migne JP Argumentum Patrologia Latina MPL025 Ab Columna ad Culumnam 1415 - 1542A, pp. 922, 930 e Epiphanius (Ephiphanius.) O Panarion de Ephiphanius de Salamis : Livro II (seitas 1-46), seção 1, capítulo 19, 7-9, Frank Williams, editor, editor BRILL, 1987, p 117-119), registrou que os "cristãos nazarenos" continuaram a manter os dias de outono Nos séculos IV e V. Eles também foram mantidos pelos cristãos fiéis em Jerusalém, que reivindicaram o edifício cristão original em Jerusalém no quarto século até que foram parados pelas autoridades imperiais (Pixner B. Igreja dos Apóstolos encontrados no Monte Sião. Biblical Archaeology Review, May / June 1990: 16-35, 60).

O antissemita João Crisóstomo tentou, especificamente, impedir as pessoas de manterem a Festa das Trombetas no final do século IV (João Crisóstomo, Homilia I Contra os Judeus, I, 5, VI, 5, VII, 2). No entanto, aqueles que tentam ser fiéis continuaram a fazê-lo ao longo da história. A Igreja *Continuada* de Deus fá-lo agora.

6. Dia da Expiação: Satanás é Banido

O próximo dia santo de outono é o Dia da Expiação:

> 26 E o Senhor falou a Moisés, dizendo: 27 "Além disso, o décimo dia desse sétimo mês será o dia da expiação Será uma santa convocação para você, você deve afligir as vossas almas, e oferecer uma oferta queimada ao. . Senhor 28 E você deve fazer nenhum trabalho nesse mesmo dia, pois é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante o Senhor vosso Deus. 29para qualquer pessoa que não está aflito na alma nesse mesmo dia será extirpada do seu povo 30 E qualquer pessoa que fizer algum trabalho nesse mesmo dia, essa pessoa eu a destruirei do meio do seu povo 31 farás nenhuma obra;.. isso será estatuto perpétuo pelas vossas gerações em todas as suas . habitações 32 Ele será para vós um sábado de descanso, e afligireis as vossas almas;. no nono dia do mês, à tarde, noite após noite, você deve comemorar seu sábado" (Levítico 23: 26-32).
>
> 7 'No décimo dia deste sétimo mês tereis santa convocação. Afligireis as vossas almas; Você não fará nenhuma obra. (Números 29: 7)

O jejum é, historicamente, principalmente como a expressão "afligir suas almas" foi interpretada pelas comunidades judaica e de Igreja de Deus (isto também é verificado por passagens como Salmo 35:13; 69:10 e Isaías 58: 5) para significar jejum, A menos que alguém esteja de alguma forma doente e, portanto, já esteja aflito. Noite à noite significa do pôr do sol ao pôr do sol.

O próprio Novo Testamento chama o Dia da Expiação, "o Jejum" (Atos 27: 9), que não só indica que o Apóstolo Paulo o estava guardando (o que seria por declarações em Atos 21: 18-24;), Mas que o grego chamado Teófilo (o cristão que o Livro de Atos foi dirigido em Atos 1: 1), também deve ter sido ou outro termo teria sido substituído.

As pessoas observantes afiliadas com as Igrejas de Deus jejuarão desde o pôr-do-sol esta noite até o pôr do sol na noite seguinte (se forem fisicamente capazes - as mães que amamentam, as crianças pequenas, as mulheres grávidas e outros afligidos não devem jejuar - isto é consistente Com práticas judaicas nesta área também). Neste fast nós vamos sem comida ou bebida.

Estranhamente, um relatório protestante afirma que uma razão pela qual os cristãos não precisam manter o Dia da Expiação é porque não existe um templo judaico hoje (Cocherell BL. DEVE OS SEGUIDORES

DE CRISTO RÁPIDO NO DIA DA EXPIAÇÃO?). No entanto, a realidade bíblica é que os filhos de Israel mantiveram o Dia da Expiação durante séculos antes de haver um templo ea outra realidade é que o Novo Testamento mostra que os cristãos são agora o templo de Deus (1 Coríntios 3: 16-17) .

Duas cabras

No Antigo Testamento, o Dia da Expiação incluiu uma cerimônia em que o bode Azazel foi enviado para o deserto (Levítico 16: 1-10). Certos cristãos viram este envio da cabra Azazel afastado como representando o tempo durante o milênio, quando Satanás seria preso por mil anos no abismo (Apocalipse 20: 1-4). Isso significa que ele não será capaz de tentar e enganar durante esse tempo. Por causa do sacrifício de Jesus, uma cabra não é sacrificada para observar este dia (ver Hebreus 10: 1-10).

Embora Jesus fosse nosso cordeiro da Páscoa sacrificado por nós (1 Coríntios 5: 7-8) e Ele foi morto apenas uma vez (Hebreus 9:28), nós também vemos um tempo diferente da Páscoa, onde Jesus é cerimonialmente morto.

Por quê?

Muitos têm especulado, mas pode haver pistas, juntamente com o fato de que este sacrifício acontece antes da liberação do segundo bode.

A Páscoa original só resultou na passagem dos filhos de Israel pelos seus pecados. Nesta era, aqueles que são verdadeiros cristãos reivindicam o sacrifício de Jesus em Sua Páscoa terrena final por pagar a penalidade pelos nossos pecados. Mas os verdadeiros cristãos são uma pequena minoria da população do mundo (Lucas 12:32, Romanos 11: 5).

Desde que a Bíblia chama Satanás de "o deus desta era" que "cegou" o mundo (2 Coríntios 4: 4), a maioria foi cegada e ainda não foi coberta pelo sacrifício de Jesus. No entanto, isso acontecerá para quase todos os que serão chamados - seja nesta era ou na era vindoura (Mateus 12:32). Mostrando o sacrifício, cerimonialmente após a idade da igreja termina, ajuda a demonstrar que o sacrifício de Jesus não foi apenas para aqueles chamados na idade da igreja, como o plano de Deus inclui oferecendo salvação a todos, e não apenas eleitos de hoje.

Ao mostrar o sacrifício anterior à libertação da outra cabra, isso mostra que Jesus não estava tirando os pecados de Satanás.

Jesus tomou a penalidade de todos os seres humanos. Mas isso não se aplica aos seres humanos até que Deus nos chame e nos conceda o arrependimento (João 6:44) e chegamos a estar dispostos a nos arrepender e nós passamos a crer. Não somente em Jesus, mas cremos no Filho e cremos no Pai, isto é, cremos no que dizem. Também o provamos arrependendo-nos, sendo batizados, recebendo o Espírito Santo (Atos 2:38) e realmente tentando viver como Eles queriam que vivêssemos (1 João 2: 6).

Mantido por toda a história

O Dia da Expiação foi mantido no século 4 de acordo com John Chrysostom que pregou contra ele (John Chrysostom Homilia I Contra os judeus I:. 5; VI: 5; VII: 2).

Isso também pode ser visto na Canon 69/70 dos sírios *Cânones Apostólicos* perto deste tempo, que tentou bani-lo (Seaver JE perseguição dos judeus no Império Romano (300-438), Edição 30 da Universidade de publicações de Kansas: Humanista. University of Kansas Publications, 1952, pp. 34-35).

Um documento muçulmano, datado do período do século XV, afirma que Jesus e Seus discípulos mantiveram o jejum nos mesmos dias que os judeus. Indica que os judeu-cristãos ainda estavam mantendo o Dia da Expiação, enquanto os greco-romanos criaram um Dia de Quaresma de 50 dias,

Jejum que Jesus não manteve (Tomson P. Lambers-Petry L. A Imagem dos Judeus-Cristãos na Literatura Judaica e Cristã Antiga, Volume 158, 2003, pp. 70-72, Stern SM Citações de Evangelhos Apócrifos em ' Abd Al-Jabbar, Journal of Theological Studies, NS Vol. XVIII, (1) Abril 1967: 34-57). Relatórios de outros historiadores apoiam esta visão (por exemplo, Pines, pp. 32-34). Além disso, vemos relatos históricos que ainda estava sendo mantido na Transilvânia no século [16] (Liechty, pp. 61-62).

A antiga Igreja Rádio de Deus observado no Dia da Expiação (e os outros Dias Santos) ao longo do século [20]. Nós, da Igreja *Continuada* de Deus continuar a observá-lo hoje.

7. Festa dos Tabernáculos: um vislumbre do que o mundo parece sob o reino de Cristo

A Festa dos Tabernáculos representa um evento culminante no plano de Deus. Depois que Jesus morreu por nossos pecados para redimir a humanidade e depois que Ele nos enviou o Espírito Santo e escolheu um povo para Seu Nome para tornar-se reis e sacerdotes para reinar com Ele na terra (Apocalipse 5:10), e após Sua Segunda Vinda, E depois que Ele finalmente colocou todos os pecados sobre a cabeça de Satanás separando tanto ele quanto os pecados da presença de Deus e do Seu povo (fazendo-nos finalmente unidos em - um com Ele, a expiação), então estamos prontos para essa série final Dos eventos, o começo do estabelecimento do Reino milenar de Deus na terra.

A Festa dos Tabernáculos ilustra a abundância espiritual e material que ocorrerá durante o reinado milenar de Jesus Cristo, quando as pessoas guardarão as leis de Deus sem os enganos de Satanás (Apocalipse 20: 1-6). Isso está em contraste com o que está acontecendo agora em um mundo enganado por Satanás (Apocalipse 12: 9). O engano satânico, que desaparecerá (Apocalipse 20: 1-3), é parte de porque a maioria dos que professam o cristianismo foi induzida em erro por ministros falsos "bons", assim como por que muitos desses ministros foram enganados (2 Coríntios 11: 14-15).

O próprio Jesus, manteve a Festa dos Tabernáculos, e também a ensinou por João 7: 10-26.

Aqui estão algumas instruções sobre isso das escrituras hebraicas:

> [33] Então o Senhor falou a Moisés, dizendo: [34] "Fala aos filhos de Israel, dizendo:. 'No dia quinze desse sétimo mês haverá a festa dos tabernáculos para sete dias ao Senhor [35] No primeiro dia haverá Uma santa convocação, e não fareis trabalho costumeiro nela.
>
> [41] Você deve mantê-lo como uma festa ao Senhor por sete dias cada ano. Será um estatuto para sempre nas vossas gerações. Celebrarás no sétimo mês. [42] Você deve habitar em tendas durante sete dias. Todos os que são israelitas nativos habitarão em cabanas, (Levítico 23: 33-35, 41-42)
>
> [13] "Você deverá observar a festa dos tabernáculos sete dias, ... [14] E você se alegrará em sua festa, você e seu filho e sua filha, teu servo e tua serva eo levita, o estrangeiro, e o órfão ea viúva, que estão dentro das tuas portas. [15] Sete dias você deve manter uma festa sagrada para o Senhor teu Deus, no lugar que o Senhor escolhe, porque o Senhor teu Deus te abençoe em toda a sua colheita, e em todo o trabalho de suas mãos, de modo Que você certamente se alegrar.
>
> [16] "Três vezes por ano todos os teus homens aparecerão diante do Senhor teu Deus, no lugar que Ele escolhe: na festa dos pães ázimos, na festa das semanas, e na festa dos Tabernáculos, e eles

não devem comparecer perante o Senhor de mãos vazias [17] cada qual oferecerá conforme puder, conforme a bênção do Senhor vosso Deus, que ele lhe deu (Deuteronômio 16: 13-17)..

Deus tinha Israel antigo morar em cabines / tabernáculos ('sukkos' em hebraico) no deserto por décadas antes de eles entraram na terra prometida. Esses estandes, num certo sentido, imaginavam que eram apenas herdeiros da terra prometida. Mesmo durante o Milênio, quando o Reino de Deus estiver governando as nações mortais, o povo mortal será apenas herdeiro do Reino. Eles devem superar e crescer em conhecimento e sabedoria para herdar as promessas.

Deus diz de Ephraim (às vezes retratando um tipo de todo o Israel na escritura) que eles "habitarão em tabernáculos, como nos dias da festa" (Oséias 12: 9, Douay-Reims). Israel, no deserto, era um tipo de todas as pessoas que devem passar por provações e tribulações para herdar as promessas (1 Coríntios 10:11). Eles eram peregrinos, esperando para herdar as promessas de Deus.

Nós, cristãos, devemos perceber que não temos uma cidade permanente nesta era e olhar para aquele que há de vir (Hebreus 13:14). A permanência em moradias temporárias durante a Festa dos Tabernáculos ajuda a nos lembrar disso. Os cristãos devem freqüentar os cultos da igreja, se possível, cada dia da Festa dos Tabernáculos para aprender (Deuteronômio 31: 10-13, Neemias 8: 17-18), sendo sacrifícios vivos, que é o nosso "serviço racional" (Romanos 12: 1) .

A Festa de Tabernáculos é um momento de **exultar** (Dt 14:26; 16:15). O uso do dízimo relacionado (comumente chamado "segundo dízimo") mostra que este é um tempo de abundância (Deuteronômio 14: 22-26), mas também que o ministério deve ser cuidado nesta era (Deuteronômio 14: 27). A Festa dos Tabernáculos ajuda a imaginar o tempo de abundância milenar. Isso nos dá um vislumbre do tempo depois que Jesus retorna.

O milênio representa o sétimo dia do plano de Deus de 7.000 anos. Curiosamente, a cada sete anos, o livro da lei foi ordenado a ser lido na Festa dos Tabernáculos (Deuteronômio 31: 10-13). Isso ajuda a imagem que a lei, incluindo os Dez Mandamentos, será mantido no milênio, como a Bíblia mostra a lei será ensinado então (Isaías 2: 2-3; mais sobre os mandamentos podem ser encontrados em nossa brochura *online* gratuito *dez Mandamentos)*. É viver de acordo com as leis de Deus que trará bênçãos e abundância durante o milênio.

Nós, cristãos, aguardamos agora o próximo milênio ea mudança que ocorre na última trombeta (1 Coríntios 15:52), que também é chamada a primeira ressurreição:

> [4] E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, eo julgamento foi comprometido com eles. Então vi as almas daqueles que haviam sido decapitados por seu testemunho a Jesus e pela palavra de Deus, que não adoravam a besta ou a sua imagem, e não haviam recebido sua marca em suas testas ou em suas mãos. E viveram e reinaram com Cristo por mil anos. (Apocalipse 20: 4)

A Bíblia mostra que, depois de Jesus ter reunido a Igreja para si mesmo, e depois que Ele estiver sentado em Seu trono, onde estaremos governando com Ele, Ele reunirá as nações diante dEle e dirá aos cristãos:

> [34] Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino
>
> Preparado para você desde a fundação do mundo: (Mateus 25:34).

Agora, aqueles que guardam a Festa dos Tabernáculos esperam isso, pois isso ajuda a imaginar o reino milenar.

No início do segundo século, Papias de Hierápolis disse:

> [T] aqui será um período de alguns mil anos após a ressurreição dos mortos, e que o reino de Cristo será estabelecido em forma material sobre esta mesma terra.

A observância da Festa dos Tabernáculos é uma sombra do reino milenar de Deus que os cristãos fiéis têm mantido desde os tempos do Novo Testamento.

Onde pode ser mantido?

A Festa dos Tabernáculos é essencialmente um período de "peregrinação" (Salmo 84: 1-5), o que significa que normalmente envolve viagens fora da comunidade normal. Jesus 'tabernacled' com os seres humanos quando Ele estava aqui (Como a palavra grega ἐσκήνωσεν em João 1:14 pode ser traduzida por Green JP.), Baker Books, 1996, 5 ª impressão 2002, p.282).

Enquanto alguns afirmam falsamente que a Festa dos Tabernáculos do passado através dos tempos atuais só deve ser mantida em Jerusalém, isso está em erro. Os filhos de Israel não estavam sequer em Jerusalém durante séculos depois que os mandamentos para sua observância em Levítico 23 foram registrados - daí, Jerusalém não era uma opção inicial para eles. A Bíblia mostra que a Festa dos Tabernáculos pode ser mantida em cidades diferentes de Jerusalém (Neemias 8:15, ver Deuteronômio 14: 23-24). Durante o segundo período do templo (530 aC - 70 dC), os judeus muitas vezes o mantiveram em outro lugar (Hayyim Schausse observou: "Sukkos foi um grande festival mesmo fora de Jerusalém". Schausse H. Os Festivais Judaicos: Guia para sua História e Observância, 1938. Schocken, página 184).

Também pode ser interessante notar Policarpo de Esmirna no século 2º (Vida de Policarpo, Capítulo 19.) e alguns outros na Ásia Menor no final do século 4º manteve a Festa dos Tabernáculos, na Ásia Menor, não em Jerusalém. Isto é confirmado por fontes tais como o santo católico Jerome (Patrologia Latina Volumen MPL025 Ab Columna ad Culumnam 1415 - 1542A) e pesquisa feita pelo século 20 Cardeal Jean Danielou (Daniélou, o cardeal Jean-Guenole-Marie A Teologia do cristianismo judaico. Traduzido por John A. Baker, The Westminister Press, 1964, pp. 343-346).

Um erudito anti-milenista do século XIX chamado Giovanni Battista Pagani escreveu o seguinte sobre o bispo egípcio Nepos do terceiro século e aqueles que apoiaram o milênio:

> ... todos aqueles que ensinam um milênio enquadrado de acordo com idéias judaicas, dizendo que durante o milênio, a lei mosaica será restaurada ... Estes são chamados de milenares judaicos, não como judeus, mas como tendo inventado e mantido um milênio de acordo com ... O principal Autores deste erro foram Nepos, um bispo africano, contra quem São Dionísio escreveu seus dois livros sobre Promessas; E Apollinaris, a quem S. Epifânio confunde em sua obra contra as heresias. (Pagani, Giovanni Battista, publicado por Charles Dolman, 1855, pp. 252-253)

Deve ser interessante notar que nem os Bispos Nepos nem Apollinaris eram judeus, mas foram condenados por terem uma religião que tinha crenças "judaicas". E uma vez que Apollinaris é chamado de santo católico, deve ficar claro que os respeitados líderes cristãos não-judeus no início do terceiro século seguravam claramente idéias que foram condenadas pelos alegoristas. O fato de que eles detiveram a "lei mosaica" é prova de que ambos entenderam o significado de e mantiveram a Festa dos Tabernáculos, mas com ênfase cristã.

A Greco-Roman bishop e São Metódio do Olimpo no final do 3º ou no início do século 4 ensinou que a Festa dos Tabernáculos foi ordenado e que teve lições para os cristãos:

> Pois, em seis dias Deus fez o céu ea terra, e terminou o mundo inteiro, e descansou no sétimo dia de todas as Suas obras que fizera, e abençoou o sétimo dia e o santificou, assim por uma figura no sétimo Mês, quando os frutos da terra estiverem reunidos, somos ordenados a guardar a festa ao

> Senhor, ... é ordenado que a Festa de nossos Tabernáculos será celebrada ao Senhor ... Porque, como os israelitas, tendo Deixaram as fronteiras do Egito, vieram primeiro aos Tabernáculos, e daí, tendo novamente saído, entraram na terra da promessa, assim também nós. Pois também eu, partindo da viagem, e saindo do Egito desta vida, fui primeiro à ressurreição, que é a verdadeira Festa dos Tabernáculos, e tendo ali erguido o meu tabernáculo, adornado com os frutos da virtude, Primeiro dia da ressurreição, que é o dia do juízo, celebrar com Cristo o milênio de descanso, que é chamado o sétimo dia, mesmo o verdadeiro sábado. (Metodio, Banquete das Dez Virgens, Discurso 9)

O sacerdote católico e estudioso Jerônimo disse que os cristãos nazarenos a mantiveram e que eles acreditavam que ela apontou para o reinado milenar de Jesus Cristo (Patrologia Latina Volumen MPL025 Ab Columna ad Culumnam 1415 - 1542A). Esta manutenção da Festa dos Tabernáculos pelos cristãos nazarenos no final do século IV também foi confirmada pelo santo católico e ortodoxo oriental Epifânio de Salamina.

Diferenças cristãs dos israelitas

Principalmente baseados em escrituras do Novo Testamento, os cristãos mantêm a Festa dos Tabernáculos um pouco diferente do que os israelitas fizeram.

Os registros indicam que a Festa dos Tabernáculos parece ter sido mantida na Europa durante a Idade Média (Curso de Correspondência da Faculdade Embaixadora, Lição 51. "E a mulher fugiu para o deserto, onde ela tem um lugar ..." Rev. 12: 6 1968), bem como especificamente na Transilvânia no ano de 1500 (Liechty, pp. 61-62), em locais sem ramificações de palmeiras. Há algumas evidências que sugerem que foi mantido nas Américas nos anos 1600 e 1700. Foi mantido pela antiga Igreja Rádio de Deus e da Igreja Mundial de Deus em todo o mundo no século [20].

Nós, da Igreja *Continuada* de Deus continuar a mantê-lo em lugares ao redor do mundo e nós também ensinam que a Festa dos Tabernáculos pontos ao reino milenar de Jesus Cristo no reino de Deus.

A Festa dos Tabernáculos foi observada por muitos cristãos modernos em tendas ou quartos de motel / hotel funcionando como "tabernáculos" - moradias temporárias - e não apenas em cabanas de palmeiras que os israelitas normalmente usavam. O Novo Testamento mostra que os cristãos têm um tabernáculo diferente (ver Hebreus 8: 2; 9: 11-15), o que é consistente com não ter que pessoalmente construir uma cabine de palmeira. A Bíblia mostra que os filhos de Israel habitavam principalmente em tendas por Êxodo 33: 8 (e às vezes outras aparentemente temporárias, por Deuteronômio 4: 45-49, casas) enquanto eles estavam no deserto por quarenta anos e que Deus considerou que eles eram " Tabernáculos "por Levítico 23:43. Viver em tendas ou quartos de motel é um tipo semelhante de habitação temporária / tabernáculo hoje.

A Bíblia mostra que os cristãos não precisam fazer sacrifícios / ofertas de animais (Hebreus 9: 9) como os holocaustos que os filhos de Israel costumavam fazer durante a Festa dos Tabernáculos (Levítico 23: 36-37). Em vez disso, devemos oferecer-nos como sacrifícios vivos, que é o nosso serviço razoável (Romanos 12: 1) - o que normalmente inclui freqüentar regularmente os cultos durante a Festa dos Tabernáculos.

Alguns podem se perguntar por que os cultos são feitos todos os dias na Festa dos Tabernáculos, mas isso não é necessário para os Dias dos Pães ázimos. A razão bíblica básica é que o mandamento diz: "Vocês observarão a Festa dos Tabernáculos por sete dias ... Sete dias guardarão uma festa sagrada ao Senhor seu Deus no lugar que o Senhor escolher" (Deuteronômio 16: 13,15) , Mas isso não é assim relatado com relação aos Dias dos Pães ázimos - os comandos para ele diz comer pão sem fermento por sete dias em Levítico 23: 6 e Deuteronômio 16: 3, em oposição a observar a festa por sete dias (nós fazemos Um

"sacrifício" dos sete dias de pão ázimo comendo pão ázimo em cada um dos dias). A Bíblia também diz estar em moradias temporárias durante a Festa dos Tabernáculos (Levítico 23:42), mas não afirmar isso relacionado com os outros Dias Santos.

Uma vez que Satanás será encaminhado para o reino milenar (Apocalipse 20: 1-2), haverá menos decepção então. Ir embora para o tempo da Festa dos Tabernáculos e reunião diária ajuda a imaginar uma época em que o mundo será completamente diferente do que é agora.

"Venha o Vosso Reino!" (Mateus 6:10).

A Bíblia ensina que a Festa dos Tabernáculos será mantida no Milênio e Deus finalmente "Tabernáculo" conosco

A profecia bíblica mostra que a Festa dos Tabernáculos será mantida no milênio:

> 16 E será que aconteceu que todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor dos exércitos, e para manter a Festa dos Tabernáculos. 17 E será que qualquer das famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar o Rei, o Senhor dos exércitos, sobre eles não haverá chuva. 18 Se a família do Egito não subir e entrar, não terão chuva; Receberão a praga com que o SENHOR golpeia as nações que não subiam para celebrar a festa dos tabernáculos. 19 Esse será o castigo do Egito, eo castigo de todas as nações que não subirem a Festa dos Tabernáculos (Zacarias 14: 16-19).

Assim, a Bíblia ensina que Deus espera que todos mantenham a Festa dos Tabernáculos no futuro. Mesmo os comentaristas católicos reconhecem que o plano de Deus inclui a Festa dos Tabernáculos. Um comentário católico sobre passagens em Zacarias 14 afirma:

> Entretanto, antes da perseguição, a Igreja será convertida, e com grande devoção celebrará as festas e exercerá os ritos religiosos à honra de Deus e receberá grandes recompensas. (O Original e Verdadeiro Douay Antigo Testamento de Anno Domini 1610 Volume 2, p.824)

O reino de Deus substituirá todos os reinos deste mundo (Apocalipse 11:15), e este festival ajuda a imagem desta separação (Apocalipse 18: 4, 1 João 2: 18-19) Os peregrinos cristãos (1 Pedro 2: 1-12) da sua rotina habitual.

A guarda da Festa dos Tabernáculos nos dá um vislumbre nesta era do que acontecerá no futuro reino milenar. A Bíblia também mostra que, mais tarde, "o tabernáculo de Deus" estará na terra "e Ele habitará" conosco "(Apocalipse 21: 3).

Manter a Festa dos Tabernáculos agora é um antegozo das coisas que virão no Reino de Deus.

8. Último Grande Dia: O Plano de Salvação de Deus para a Humanidade

Este oitavo dia, o dia que segue imediatamente os sete dias da Festa dos Tabernáculos, ilustra a conclusão do plano de redenção.

O "Livro da Vida" - tipificando a salvação - será aberto (Apocalipse 20:12). Isto é apenas antes do novo céu e da nova terra (Apocalipse 21: 1). Os judeus chamam este festival *Shemini 'Azeret,* que significa 'oitavo dia de montagem' (também o que implica que os últimos sete dias da Festa dos Tabernáculos foram dias de montagem).

Aqui está mais no oitavo dia da Bíblia:

> 34 ... 'No dia quinze desse sétimo mês haverá a festa dos tabernáculos para sete dias ao Senhor. ... 36 No oitavo dia tereis uma santa convocação. ... É uma assembléia sagrada, e você não fará nenhuma obra habitual sobre ela. (Levítico 23: 34,36)

Este dia é muitas vezes referida na Igreja de círculos Deus como o *último grande dia,* por causa do que o Novo Testamento afirma sobre isso:

> 37 No último dia, o grande dia da festa, Jesus levantou-se e clamou, dizendo: "Se alguém tem sede, venha a mim e beba. 38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu Coração fluirá rios de água viva. " (João 7: 37-38)

Então Jesus manteve este dia que vem logo após o festival representando o milênio, e ensinou sobre ele.

Depois do milênio, o que acontece?

Uma ressurreição (Apocalipse 20: 5).

Os mortos estão diante de Deus. Isso não incluiria cristãos verdadeiros hoje, como eles são ressuscitados quando Jesus retorna. Aqueles que estão nesta ressurreição devem ser aqueles que morreram na ignorância do verdadeiro plano de Deus

Em idades passadas. Este é o dia do juízo que Jesus repetidamente mencionou:

> 7 E como você vai, pregai, dizendo: 'O reino dos céus está próximo.' ... 14 E aquele que não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, quando você sair daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés. 15 Em verdade vos digo a você, será mais tolerável para a terra de Sodoma e Gomorra no dia do juízo, do que para aquela cidade! (Mateus 10: 7,14-15)

> 23 E você, Cafarnaum, que são exaltados para o céu, será levado ao Hades; Porque se as obras poderosas que foram feitas em ti foram feitas em Sodoma, ela teria permanecido até este dia. 24 Mas eu vos digo que haverá mais tolerância para com a terra de Sodoma, no dia do juízo, do que para você. (Mateus 11: 23-24)

Note que é mais tolerável no dia do julgamento para aqueles que Deus destruído em Sodoma e Gomorra (Gênesis 19:24) do que para aqueles que conscientemente rejeitaram Cristo e a mensagem de Seu reino.

Jesus também ensinou que "TODOS OS PECADOS SEREM PERDOADOS" (Marcos 3:28), exceto o "pecado imperdoável" (Marcos 3:29). É com o cumprimento do último grande dia que todos os que não tiveram uma oportunidade para a salvação realmente terão essa oportunidade, e quase todos aceitarão essa oferta.

Quase todos os humanos que já viveram serão salvos!

No século 2º. Policarpo de Esmirna teria ensinado sobre a Festa dos Tabernáculos eo Último Grande Dia (Life of Policarpo, Capítulo 19).

A verdade bíblica é que, por causa do amor de Deus, Jesus veio para MORRER PARA TODOS:

> 16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 17 Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo através dele pudesse ser salvo. (João 3: 16-17)

Assim fez o Deus amoroso enviar Seu Filho para morrer por um parente ou pelo mundo?

Os protestantes, que muitas vezes citam João 3:16, tendem a ensinar que o mundo *poderia* ser salvo, mas que a grande maioria que já viveu sofrerá em tormento para sempre. Eles também parecem esquecer que Jesus veio a morrer por todos (João 3:17). Esse é o tipo de plano de salvação que um Deus que é todo-sabedor e que é amor surgirá? A Bíblia apóia a idéia de que todos podem ser salvos agora? Se não, isso é justo?

Uma vez que Deus é todo conhecedor e poderoso e é amor (1 João 4: 8,16), Deus teria predestinado a maioria dos que jamais viveram para o tormento eterno?

Não.

Certamente Deus é sábio o suficiente para ter um plano que realmente funciona.

Romanos 9: 14-15 afirma:

> 14 Que diremos, pois? Há injustiça com Deus? Certamente não! 15 Porque diz a Moisés: "Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia, e terei compaixão de quem me aprouver ter compaixão."

Sabemos que Deus escolheu parte de Israel no Antigo Testamento, e poucos outros. Como é esse amor se o resto está condenado à tortura eterna?

Deus "deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade" (1 Timóteo 2: 4). A razão pela qual nem todos foram chamados nesta era era porque Ele sabia que a maioria não responderia e perseveraria com a verdade até o fim para ser salvo (ver Marcos 13:13 e Lucas 8: 5-15). Mas isso não significa que aqueles que não são chamados agora foram todos cortados e perdidos.

A Bíblia ensina que muitos foram intencionalmente cegos nessa era (João 12: 37-40, Isaías 44:18). Aqueles que foram cegos nesta era ainda têm uma oportunidade (ver João 9:41, Isaías 42: 16-18). Observe também:

> 14 Vou a fazer uma obra maravilhosa com este povo ... 24 Estes também que erraram em espírito virão a ter entendimento, E aqueles que se queixaram aprenderão doutrina. (Isaías 29: 14,24)

Não há parcialidade com Deus (Romanos 2:11). Haverá uma oportunidade para todos como "todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus" (Isaías 52:10).

Aqueles que não fazem parte desta primeira ressurreição, chamados "o resto dos mortos" (Apocalipse 20: 5), são ressuscitados depois do milênio ter terminado. Esta é uma ressurreição física e envolverá aqueles que sentem que sua esperança foi cortada (Ezequiel 37: 1-14).

Embora sejam julgados culpados de pecado (Apocalipse 20:12, Romanos 3:23, 1 Pedro 4:17), "A misericórdia triunfa sobre o juízo" (Tiago 2:13). Deus pleiteará com toda a carne (Jeremias 25:31, Isaías 3:13) e muitos responderão (Isaías 65:24). Embora nem todos aceitem Sua oferta, e esta não é uma segunda chance (aqueles que realmente tiveram uma chance e totalmente rejeitados pelo Espírito Santo de Deus não terão essa oportunidade de ser perdoados por Marcos 3:29), muitos se arrependerão. O Último Grande Dia ajuda a mostrar isso.

Considere também o seguinte:

> 19 Ó Senhor, minha força e minha fortaleza, meu refúgio no dia da angústia, As nações caminharão para você a partir das extremidades da terra e dizer: "mentiras Certamente nossos

pais herdaram, inutilidade e coisas inúteis". 20 Será que um homem deuses para si, que não são deuses? 21 "Portanto, eis que desta vez levá-los a saber, vou levá-los a conhecer o meu poder ea minha força; e saberão que o meu nome é o Senhor (Jeremias 16: 19-21).

17 E o resto faz para si um deus, sua imagem esculpida. Ele cai diante dela e a adora, ora e diz: "Livra-me, pois tu és o meu deus!" 18 Eles não sabem, nem entendem; Porque fechou os olhos, para que não pudessem ver, e os seus corações, para que não pudessem entender. ... 22 Apaguei as, como uma nuvem espessa, tuas transgressões, E como uma nuvem, os seus pecados. Volta para mim, porque eu te remi. (Isaías 44: 17,18,22)

Mesmo aqueles que aceitaram tradições falsas, incluindo aqueles que eram idólatras (Isaías 44: 17-18), terão sua primeira oportunidade real para a salvação (Isaías 44:22). Bilhões ao longo dos séculos na África, na Europa, na Ásia, nas Américas e nas ilhas jamais ouviram falar de Jesus e do verdadeiro evangelho do reino - e Deus o conheceu de antemão e teve um plano (Romanos 11: 2).

Nós, da Igreja *Continuada* de Deus concorda que "Nosso Deus é o Deus da salvação" (Salmo 68:20) e ensinar que Ele tem um plano de salvação que realmente funciona para mais do que apenas alguns poucos.

Há apenas um nome sob o céu pelo qual os seres humanos podem ser salvos (Atos 4:12, ver Isaías 43:11) e que é Jesus Cristo (Atos 4:10, João 3:18). Desde que a maioria da humanidade nunca ouviu falar a verdade sobre Jesus e o evangelho do Reino de Deus (Para mais detalhes, consulte o nosso livro gratuito *O Evangelho do Reino de Deus* em www.ccog.org), e "toda a carne verá a salvação De Deus "(Lucas 3: 6), haverá uma oportunidade para todos alcançar a salvação - seja nesta era ou na era vindoura (ver Mateus 12: 31-32, Lucas 13: 29-30).

A idade futura vem depois da segunda ressurreição (como os verdadeiros cristãos na época são ressuscitados na primeira ressurreição por Apocalipse 20: 5-6) e inclui o tempo do julgamento do trono branco (Apocalipse 20: 11-12). Isaías (Isaías 65:20), bem como o romano e ortodoxo católico Ireneu (Adversus haereses, Livro V, Capítulo 34, Versos 2-3,4), Indicou que esta idade particular para vir seria aproximadamente cem anos por muito tempo.

Essa idéia ainda era mantida na Idade Média por aqueles que a Igreja de Roma perseguiu como relatado pelo inquisidor bispo Bernard Guidonis (BERNARD GUI: MANUAL DO INQUISITOR, Capítulo 5).

Esta doutrina foi ensinada pela Igreja Radio / Mundial de Deus no século 20 e ainda ensinada pela Igreja *Continuada* de Deus.

O Plano de Salvação de Deus

Manter os dias sagrados da Bíblia lembra os verdadeiros cristãos do verdadeiro plano de salvação de Deus. A Igreja *Continuada* de Deus entende como o plano de Deus em relação a este é colocado para fora pela observância dos Seus Festas (Levítico 23:37).

Deus claramente ensina que Ele NÃO quer práticas pagãs usadas para adorá-Lo:

29 Quando o Senhor teu Deus cortar de diante de ti as nações que tu vais para despojar, e tu as desalojares e habitares na sua terra, 30 olha para ti mesmo, para que não estejas preso a segui-las, depois que forem destruídas de diante de ti , E que não inquietas os seus deuses, dizendo: Como estas nações serviam os seus deuses? Eu também farei o mesmo. 31 Não adorarás ao Senhor teu Deus dessa maneira; Por todas as abominações ao Senhor que Ele odeia, fizeram aos seus deuses; Porque queimam até seus filhos e filhas no fogo aos seus deuses. 32 Tudo o que eu te

> ordeno, tem cuidado de observá-lo; Não acrescentarás nem tirarás dela. (Deuteronômio 12: 29-32)

Aqueles que combinam práticas de adoração pagãs com os bíblicos obscurecem o plano de salvação de Deus e geralmente não o entendem.

O Novo Testamento mostra que o Apóstolo Paulo observou os dias santos bíblicos (por exemplo, Atos 18:21; 20: 6,16; 27: 9; 1 Coríntios 5: 7-8, 16: 8) como ele manteve a lei e os costumes de seu pessoas.

Paulo especificamente condenou a incorporação de práticas pagãs com observâncias bíblicas (1 Coríntios 10: 20-23). O próprio Paulo declarou perto do fim de sua vida que manteve todas as práticas que os judeus precisavam manter (Atos 28: 17-19, ver Atos 21: 18-24) e que teria que incluir todos os dias sagrados listados em Levítico 23.

Como regra geral, as igrejas greco-romanas não seguem a admoestação do Apóstolo Paulo para imitá-lo como ele imitou Cristo (1 Coríntios 11: 1) nem a admoestação do Apóstolo João para continuar a andar como ele e Jesus caminharam (1 João 2: 6). , 18-19), já que eles não guardam todos os dias santos bíblicos. Além disso, essas igrejas normalmente combinam práticas pagãs em seus calendários de adoração, que os apóstolos opuseram (1 Coríntios 10: 20-23, 2 Coríntios 6: 14-18, Judas 3-4, 12; 1 João 2: 6).

Ao não guardarem os Dias Santos de Deus, mas ao invés de substitutos não-bíblicos, muitos não percebem que o pecado precisa estar verdadeiramente fora de nossas vidas, que Deus está apenas chamando alguns agora, que todos terão uma oportunidade para a salvação nesta era ou a Idade para vir, e quase todos que viveram serão salvos na colheita posterior.

Os Dias Santos de Deus apresentam partes do Seu plano de salvação que a maioria não entende. É um plano maravilhoso e amoroso.

9. Traduções erradas e o Sabbath

Por que a maioria dos que professam Jesus não guarda os Santos Dias bíblicos? Além do sentimento anti-judaico, o compromisso, a ignorância e as idéias equivocadas sobre a "tradição", as traduções erradas são uma razão pela qual muitos não parecem dispostos a aceitar que precisam observar os festivais de Deus.

Geralmente há um par de passagens mal interpretadas / incompreendidas que as pessoas tendem a apontar como suposta "prova" de que os dias sagrados bíblicos são acabados.

Colossenses 2: 16-17

Provavelmente, a parte mais comum da Bíblia que é freqüentemente citada como "prova" de que o sábado e os dias sagrados bíblicos são acabados é Colossenses 2: 16-17. Então, vamos examinar uma pequena tradução errada do mesmo:

> [16] Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados: [17] que são sombras das coisas vindouras; mas o corpo *é* de Cristo (Colossenses 2: 16-17, NVI).

A tradução acima está perto, no entanto, ele acrescentou uma palavra "é" (que é por isso que os tradutores KJV colocar *em itálico)* que não está no original grego.

Uma tradução verdadeiramente literal deixaria para fora porque não está lá. Observe o número *de concordância* e palavras relacionadas *de Strong* para o versículo 17:

3739. 2076 4639 ... 3588 ... 3195 .... 3588 1161 4983 9999 3588 5547

Que são uma sombra das coisas por vir; a…. mas…. Corpo ..... de ... Cristo.

Note-se que 9999 significa que não havia nenhuma palavra no texto bíblico - a palavra "é" não está nesta escritura.

Porque as mesmas três palavras *de Fortes* (# 4983, 3588, e 5547) são utilizadas outras quatro vezes no Novo Testamento e naqueles tempos o KJV traduz-los como "corpo de Cristo" (Romanos 7: 4; 1 Coríntios 10:16; 1 Coríntios 12:27, Efésios 4:12) - como o NKJV-assim deve ter a KJV.

Portanto, se esses tradutores fossem simplesmente consistentes consigo mesmos, eles teriam traduzido Colossenses 2: 16-17 para declarar (e incluíam parênteses ou vírgulas):

> [16] Portanto, ninguém vos julgue pelo comer e beber ou por causa de um festival ou de uma observância da lua nova ou dum sábado [17] (para essas coisas são sombras das coisas por vir), mas o corpo de Cristo.

Ou, em outras palavras, não deixe que aqueles que estão fora do 'corpo de Cristo' (a igreja, Colossenses 1:18) o julguem a respeito dos Dias Santos, mas somente a própria igreja verdadeira.Colossenses 2: 16-17 não está dizendo que o sábado e os dias santos estão acabados.

Até mesmo o bispo ortodoxo Ambrósio de Milão reconheceu que Colossenses 2:17 estava se referindo ao "corpo de Cristo" quando escreveu o seguinte comentário sobre esse versículo:

> Busquemos, pois, o corpo de Cristo ... onde está o corpo de Cristo, há a verdade. (Ambrósio de Milão. Livro II Sobre a crença na ressurreição, seção 107)

É triste que tradutores modernos do grego muitas vezes ignoraram o que a expressão realmente significava.

É uma exegese pobre (interpretação bíblica) confiar em uma tradução errada para afirmar que os dias santos são acabados.

Gálatas 4: 8-10

Outra objeção comum é manter os dias santos em Gálatas 4: 8-10. Alguns protestantes tendem a usar isso para dizer que não há datas bíblicas a serem observadas. Então vamos ver o que essas escrituras realmente ensinam:

> [8] Mas, então, na verdade, quando você não conhece a Deus, você serviu aqueles que por natureza não são deuses. [9] Mas agora, depois de ter conhecido a Deus, ou melhor, sendo conhecidos por Deus, como é que você liga novamente para os rudimentos fracos e pobres, aos quais você deseja novamente para a escravidão? 10 Tu observas dias, meses, estações e anos.

Há vários problemas com o argumento anti-Dia Santo aqui.

Um deles é que os Gálatas eram gentios (embora aparentemente houvesse alguns judeus endereçados em versículos posteriores) e NÃO estavam mantendo os Santos Dias bíblicos antes da conversão.

Além disso, não há nenhuma maneira que a Bíblia chamaria exigências bíblicas como "elementos mendigos". Paulo estava claramente advertindo contra as observâncias pagãs como os Gálatas tinham "servido aqueles que por natureza não eram deuses".

Outra é que os católicos / protestantes / ortodoxos orientais devem considerar que eles muitas vezes observam vários dias e anos (domingo, Páscoa, Natal, Ano Novo), para que eles não devem observar nada se eles sentem que nenhum dia religioso deve ser observado.

Gálatas 4: 8-10 não está acabando com os Santos Dias bíblicos, mas sim é uma advertência contra o apego às observâncias não-bíblicas.

E quanto ao sábado do sétimo dia?

O sábado do sétimo dia é a primeira das festas de Deus listadas em Levítico 23. Embora seja um dia semanal, não anual, alguns breves comentários pareceriam estar em ordem.

O sétimo dia da semana, o sábado bíblico, agora é chamado de sábado. Embora domingo seja mostrado em determinados calendários como o sétimo dia da semana, a realidade é que domingo é o primeiro dia da semana. O Novo Testamento mostra claramente que Jesus (Lucas 4:16, 21; 6: 6; 13:10), bem como os Apóstolos e os fiéis (Atos 13: 13-15, 42-44, 17: 1-4; : 4, Hebreus 4: 9-11) guardaram o sábado do sétimo dia.

Muitos afirmam que o sábado do sétimo dia não está prescrito no Novo Testamento, por isso não precisa ser mantido hoje. Mas a única maneira de fazer essa afirmação é confiar em erros de tradução da Bíblia. Se olharmos para o que se acredita ser o grego original, o aramaico original e a Vulgata original em latim, é claro em todas essas línguas que o sábado do sétimo dia é recomendado para os cristãos.

Mesmo de acordo com algumas traduções católicas e protestantes da Bíblia, o sétimo dia do descanso do sábado deve permanecer para o obediente povo cristão de Deus:

> 4 Porque ele tem falado em algum lugar sobre o sétimo dia dessa maneira, “E Deus descansou no sétimo dia, de todas as suas obras”; 5 e outra vez, no lugar mencionado anteriormente, “Não entrarão no meu repouso.” 6 Portanto, uma vez que é que alguns vão entrar nele, e aqueles que anteriormente recebeu a boa notícia não entraram por causa da desobediência, .. . 9Portanto, um descanso sabático ainda resta para o povo de Deus. 10 E aquele que entra no descanso de Deus, descansa de suas obras, como Deus das suas. 11 Por isso, esforcemo-nos por entrar naquele descanso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência. (Hebreus 4: 4-6,9-11, NAB)

> 4 Porque em algum lugar ele falou sobre o sétimo dia com estas palavras: "E no sétimo dia Deus descansou de toda a obra." 5 E outra vez na passagem acima, ele diz, "Eles não entrarão no meu repouso". 6 Ele ainda é que alguns vão entrar naquele descanso, e aqueles que anteriormente tinha o evangelho pregado a eles não entrar, por causa de sua desobediência ... 9Resta, então, um repouso para o povo de Deus; 10 para qualquer um que entrou no descanso de Deus, também descansa de seu próprio trabalho, assim como Deus das suas. 11 Vamos, portanto, fazer todos os esforços para entrar naquele descanso, para que ninguém caia, seguindo o seu exemplo de desobediência (Hebreus 4: 4-6,9-11, NVI)

O Novo Testamento afirma claramente que os cristãos devem guardar o sábado do sétimo dia. Além de permitir o crescimento espiritual e rejuvenescimento pessoal, o sábado também representa um tempo vindouro do descanso milenar de Deus.

Enquanto muitos não consideram que o sábado do sétimo dia é um Dia Santo, a Bíblia faz (Levítico 23: 3, Êxodo 20: 8, Isaías 58:13). O Novo Testamento adverte contra não guardá-lo (Hebreus 4: 4-11), mas muitos argumentam com "palavras vazias" (Efésios 5:26).

Talvez também deva ser mencionado que, apesar das traduções erradas que sugerem o contrário, o bispo Ignácio de Antioquia no segundo século não substituiu o sábado do sétimo dia por domingo (Thiel B. Ignatius e o sábado.) A Sentinela Sabatina, Volume 69 (3): 18-21 , 2016 e Thiel B. Mais sobre Inácio eo sábado A Sentinela do Sábado, Volume 70 (2): 15-17, 2017). Nem o antigo documento chamado *Didaqué* (Thiel B. A Didaqué eo sábado The Sentinel sábado, Volume 69 (2):. A 10, 19-20, 2016).

Para informações mais documentado sobre a história da igreja, confira os folhetos *Onde está a Igreja Cristã verdade hoje?* ea *história contínua da Igreja de Deus* em www.ccog.org.

10. Re-empacotado demoníaco Feriados

E quanto ao Natal, Páscoa e outros dias religiosos que muitos professores de Cristo observam?

Eles vêm da Bíblia? Se não, de onde eles vêm? Será que isso importa, de acordo com a Bíblia, se você os mantiver?

Há numerosas festas que as igrejas do mundo endossam, embora nem todas sejam endossadas por todos eles. Ao longo da história, algumas igrejas às vezes endossaram, bem como às vezes condenado, os mesmos feriados.

Enquanto está além do escopo deste livreto para entrar em todos os detalhes sobre cada feriado e suas origens, a realidade é que muitos são repackaged demoníacos como eles muitas vezes foram originalmente destinados a honrar um deus pagão / deusa antes de várias igrejas adotadas e / Ou renomeado.

Muitos ficariam surpresos ao saber que os teólogos greco-romanas, por vezes, condenou estas férias como pagã e inadequada para os cristãos-apesar do fato de que várias igrejas greco-romanas promovê-las no século 21.

Dia de Ano Novo Honrado Janus (deus do tempo) e Strenua (deusa da purificação e bem-estar)

A Bíblia começa o ano na primavera (Êxodo 12: *2), mas o que é comumente chamado de Dia de Ano Novo é observado em 1º de janeiro em calendários modernos. No final do 2º século dC, o teólogo greco-romana Tertuliano condenou aqueles que professavam Cristo que estavam celebrando uma versão dele. Mas, isso não impediu muitos que queriam comemorar.*

A Enciclopédia Católica relata:

> Os escritores e conselhos cristãos condenaram as orgias pagãs e os excessos relacionados com a festa ... celebrada no início do ano: Tertuliano culpa os cristãos que consideravam os presentes habituais - chamados estrênios (Pe. Étrennes) da deusa Strenia, que presidia o Dia de Ano Novo (Cf. Ovídio, Fasti, 185-90) - como meros sinais de relações amigáveis (De Idol, xiv). (Tierney J. Dia de Ano Novo, The Catholic Encyclopedia, Vol. 11, 1911)

Por volta de 487 dC, os greco-romanos parecia a adotar a “Festa da circuncisão” em 1º de janeiro. Isso, no entanto, não parou toda a atividade pagã.

As notas *Enciclopédia Católica:*

> Mesmo nos nossos dias, os traços seculares da abertura do Ano Novo interferem com a observância religiosa da Circuncisão e tendem a fazer um mero feriado daquilo que deveria ter o caráter sagrado de um Dia Santo. Santo Agostinho salienta a diferença entre a maneira pagã e a maneira cristã de celebrar o dia: as festas e os excessos pagãos deveriam ser expiados pelo jejum cristão e pela oração (PL, XXXVIII, 1024 sqq., Serm. Cxcvii, cxcviii). (Ibid)

Assim, também afirma:

> ... para o final do século VI do Conselho de Auxerre (cân. I) proibiu os cristãos *strenas OBSERVARE diabolicas.*

Diabolicas A expressão *strenas OBSERVARE* traduz aproximadamente do latim para o Inglês como "observar o novo tempo do Diabo." É provável que as resoluções de Ano Novo estão relacionados com orações e práticas, uma vez dadas para a deusa pagã.

1º de janeiro não é um feriado bíblico, e até mesmo a Igreja de Roma proibiu alguns de seus atributos como demoníaco.

Dia dos Namorados Honrado Faunus / Pan (deus dos rebanhos e da fertilidade)

A Bíblia não tem um feriado como o Dia dos Namorados, mas muitas pessoas o observam.

Eis o que uma fonte católica escreveu sobre isso:

> As raízes do dia de São Valentim encontram-se no festival romano antigo de Lupercalia, que foi comemorado em 15 de fevereiro. Por 800 anos os romanos dedicaram este dia ao deus Lupercus. Na Lupercália, um jovem desenhava o nome de uma jovem em uma loteria e então mantinha a mulher como uma companheira sexual durante o ano ...
>
> *A Igreja Católica honra não oficialmente St. Valentine, mas o feriado tem raízes romanas e católicos.* (As Origens do Dia de São Valentim. Http: //www.american catholic.org)

Um dia de raízes pagãs e licença sexual não é certamente um dia para os cristãos observarem. Este tipo de comportamento foi advertido contra no Novo Testamento (1 Coríntios 6:18, Judas 4).

Note alguns comentários islâmicos sobre o Dia dos Namorados:

> Celebrar o Dia dos Namorados não é permissível porque: Em primeiro lugar, é um feriado inovador ... Os cristãos estavam cientes das raízes pagãs do Dia dos Namorados. **A forma como os cristãos adotaram o Dia dos Namorados deve ser uma lição** para muçulmanos ... **Devemos evitar qualquer coisa associada a práticas imorais pagãos** .. amor entre familiares, amigos e pessoas casadas não precisa ser comemorado num dia com tal. ... Origens. (Decisão sobre a comemoração do Dia dos Namorados. Http: // www. Contactpakistan.com)

Observe que os muçulmanos associam o Dia dos Namorados ao Cristianismo (obviamente, o tipo de compromisso falso) eo pecado.

Em outras palavras, o Dia dos Namorados faz com que o nome de Cristo seja blasfemado entre os gentios (Romanos 2:24, Isaías 52: 5). Não tenha "o nome de Deus blasfemado por causa de você" (Romanos 2:24), mantendo feriados pagãos.

Os cristãos de verdade não mantêm férias demoníacas re-embaladas (1 Coríntios 10:21).

Mardi Gras: Carnaval do Diabo

Carnavais como Mardi Gras e Dia dos Namorados (chamado Lupercalia abaixo) vieram do paganismo:

> Um dos primeiros casos registrados de um festival anual de primavera é o festival de Osíris no Egito; Comemorava a renovação da vida provocada pela inundação anual do Nilo. Em Atenas, durante o sexto centavo. BC, uma celebração anual em honra do deus Dionysus era o primeiro exemplo gravado do uso de um flutuador. Foi durante o Império Romano que os carnavais atingiram um pico incomparável de desordem civil e licenciosidade. Os principais carnavais romanos eram os Bacchanalia, os Saturnalia, e os Lupercalia. Na Europa, a tradição das celebrações da fertilidade primaveril persistiu bem nos tempos cristãos ... Porque os carnavais estão profundamente enraizados nas superstições pagãs e no folclore da Europa, a Igreja Católica Romana não conseguiu eliminá-los e finalmente aceitou muitos deles como parte da atividade da igreja. (Carnival, The Columbia Encyclopedia, 6ª edição, 2015)

O Baccanalia era para o deus Bacchus, também chamado Dionysus. Ele era o deus da vindima, da vinificação e do vinho, da loucura ritual, da fertilidade, do teatro e do êxtase religioso na mitologia grega. A luxúria sexual fazia parte da celebração de Baccanalia. Seu culto foi condenado pelo líder greco-romano Commodianus no terceiro século (Commodianus, sobre Disciplina Cristã, de Ante-Nicene Padres, Vol. 4).

O álcool, especialmente o vinho, desempenhou um papel importante na cultura grega, sendo Dioniso uma importante razão para um estilo de vida estridente (Gately I. Drink, Gotham Books, 2008, p.11). Mardis Gras e Carnaval parecem estar relacionados com isso.

No final do segundo século, o bispo católico romano e ortodoxo oriental, Santo Irineu, condenou os seguidores do herege Valentino por participarem em festivais pagãos de carne, enquanto escrevia:

> Portanto, também acontece que os "mais perfeitos" entre eles se viciam sem medo de todos aqueles tipos de atos proibidos, de que as Escrituras nos asseguram que "os que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus". Por exemplo, eles não fazem escrúpulos em comer carnes oferecidas em sacrifício a ídolos, imaginando que, dessa forma, não podem sofrer impurezas. Então, novamente, em cada festa pagã celebrada em honra dos ídolos,. . . Outros se entregam às concupiscências da carne com a maior ganância, sustentando que as coisas carnais devem ser permitidas à natureza carnal, enquanto as coisas espirituais são fornecidas para o espiritual. Alguns deles, além disso, têm o hábito de profanar aquelas mulheres a quem ensinaram a doutrina acima, como muitas vezes foi confessado por aquelas mulheres que foram desviadas por alguns deles, ao retornarem à Igreja de Deus, E reconhecendo isso junto com o resto de seus erros. (Ireneu, Contra Heresias, Livro 1, Capítulo 6, Versículo 3)

Mais tarde, o apóstolo católico ortodoxo Arnobius (morreu 330) advertiu contra o tipo de jejuns que os pagãos tinham:

> O que você diz, ó sábios filhos de Erectheus? Vocês, cidadãos de Minerva? A mente está ansiosa para saber com que palavras você vai defender o que é tão perigoso para manter, ou que as artes que você tem por que dar segurança a personagens e causas feridas tão mortalmente. Não se trata de falsa desconfiança, nem de assédio com acusações mentirosas: a infâmia de sua Eleusinia é declarada tanto pelo seu início básico como pelos registros da literatura antiga, pelos próprios sinais, em suma, que você usa quando questionado ao receber a Coisas sagradas, "Eu tenho jejuado, e bebi o calado; Eu tirei da cist mística, e coloquei na cesta de vime; Eu recebi

> novamente, e transferido para o pequeno baú. (Arnobius Contra os Heathen, Livro V, Capítulo 26)

Arnobius até parecia avisar sobre um banquete de "Mardi Gras" seguido de um jejum:

> A festa de Júpiter é amanhã. Júpiter, suponho, janta e deve estar saciado com grandes banquetes, e cheio de ansiosos desejos de comida pelo jejum e faminto após o intervalo habitual.(Arnobius, contra o Heathen, livro VII, capítulo 32)

Assim, os primeiros escritores condenaram feriados que soam muito como Carnaval / Mardi Gras por causa de seus laços com a idolatria pagã.

A Bíblia ensina:

> 13 Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e inveja. 14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não faz nenhuma provisão para a carne, para cumprir seus desejos. (Romanos 13: 13-14)

Enquanto a Bíblia não condena alegria, Mardi Gras e observâncias relacionadas são contrárias à escritura. Na Bolívia, eles o chamam de "Carnaval do Diabo" e adoram abertamente a Satanás como seu deus!

> Carnaval do Diabo (La Diablada) Cada primavera, Oruro entra no carnaval ... Um dos destaques são os dançarinos do diabo, cuja tradição deriva de um tipo peculiar de adoração ao diabo. Oruro é uma cidade mineira e os habitantes locais, passando tanto tempo subterrâneo, decidiu adotar um deus do submundo. A tradição cristã dita que este deve ser o diabo e que os fiéis de Oruro assim adotaram Satã, ou Supay, como seu deus / Frommes (http://events.frommers.com/sisp/). Index.htm? Fx = event & event_id = 5769)

Carnaval / Mardis Gras é um feriado demoníaco e certamente não um cristão. Ele não foi guardado por Jesus nem por nenhum de Seus primeiros seguidores fiéis.

Quaresma: Uma Perversão dos Dias dos Pães ázimos e do Pentecostes?

E a Quaresma?

Embora a palavra "Quaresma" significa época da Primavera, agora é principalmente observada no inverno logo após o Mardi Gras.

A Enciclopédia do Livro Mundial afirma:

> A Quaresma é uma época religiosa observada na primavera ... Começa na Quarta-Feira de Cinzas, 40 dias antes da Páscoa, excluindo os domingos e terminando no Domingo de Páscoa (Ramm B. Quaresma, World Book Encyclopedia, 50ª edição, 1966).

E a Quarta-Feira de Cinzas?

Bem, não é um cristão original nem um dia bíblico sagrado.

A Enciclopédia Católica relata:

> **Quarta-feira de Cinzas** O nome *morre cinerum* (dia de cinzas) que carrega no Missal Romano é encontrado nas primeiras cópias existentes do Sacramentário Gregoriano e data provavelmente desde pelo menos o século VIII.

> Neste dia, todos os fiéis de acordo com os antigos costumes são exortados a aproximar-se do altar antes do início da missa, e ali o sacerdote, mergulhando o polegar em cinzas anteriormente abençoadas, marca a testa (Thurston H. Ash Wednesday, The Catholic Encyclopedia, 1907).

Assim, a Igreja de Roma adotou oficialmente no século 8º.

Deve-se notar também que a idéia de colocar uma cruz de cinzas na testa veio da adoração do deus do sol e outras formas de paganismo:

> Os iniciados mitraticos ... teriam doravante a Cruz do Sol em suas testas. A semelhança com a cruz de cinzas feita na testa na Quarta-Feira Cristã é impressionante. Alguns sugeriram que este seja um exemplo dos primeiros cristãos que tomaram emprestado do culto mitral; Outros sugerem que ambos os cultos estavam se baseando no mesmo protótipo. (Nabarz P. Os mistérios de Mithras: a crença pagã que moldou o mundo cristão Tradições Internas / Bear & Company, 2005, p.36)

> Quarta-Feira de Cinzas Este festival alegadamente cristão veio do paganismo romano, que por sua vez o levou da Índia védica. As cinzas eram consideradas a semente do deus do fogo Agni, com o poder de absolver todos os pecados ... Na Festa de Expiação de Ano Novo de Roma, em março, as pessoas usavam sacos e banhadas em cinzas para expiar seus pecados. Então, como agora, a véspera de Ano Novo era um festival para comer, beber e pecar, na teoria de que todos os pecados seriam eliminados no dia seguinte. Como o deus moribundo de março, Marte levou os pecados de seus adoradores com ele para a morte. Portanto, o carnaval caiu em dies martis, o Dia de Marte. Em inglês, esta foi terça-feira, porque Marte foi associado com o deus saxão Tiw. Em francês o dia do carnaval foi chamado Mardis Gras, "terça-feira Gorda", o dia merrymaking antes da quarta-feira de cinzas. (Walker B. Enciclopédia da mulher de mitos e segredos HarperCollins, 1983, pp. 66-67)

De onde veio rapidamente o Quaresma de quarenta dias?

A Bíblia fala de um período de 50 dias para contar, que é onde temos o nome de Pentecostes. Por volta do século IV-VI, os greco-romanos estavam mantendo algum tipo de jejum de 50 dias que se assemelhava ao jejum islâmico do Ramadã (Pines, p.32). Com o tempo, isso mudou para uma abstinência de quarenta dias de um ou mais itens (normalmente alimentos).

Os cristãos primitivos, naturalmente, não mantiveram a Quaresma como até mesmo o santo católico Abade João Cassiano no século V percebeu:

> Porém você deve saber **que, enquanto a igreja primitiva manteve a sua perfeição ininterrupta, esta observância da Quaresma não existia.** (Cassiano João. Conferência 21, A PRIMEIRA CONFERÊNCIA DE ABBOT THEONAS SOBRE A RELAXAÇÃO DURANTE OS CINQUENTA DIAS Capítulo 30)

Assim, admitiu que a Quaresma foi acrescentada e que os fiéis originais não a mantiveram.

O apóstolo Paulo invocou a celebração da Páscoa e os Dias dos Pães ázimos (1 Coríntios 5: 7-8). No entanto, ele não o fez por algo chamado Quaresma. No entanto, como os Dias dos Pães ázimos envolvem um "jejum" de sete dias de fermento, na época em que muitos chamam de Páscoa, pode ser que alguns associados a Roma e ao Egito considerassem que um período de abstinência seria apropriado, mas a quantidade de tempo , Bem como do que se abstiveram, variaram.

Sócrates Scholasticus escreveu no século V:

> Os jejuns antes da Páscoa serão encontrados para ser observado diferentemente entre povos diferentes. Aqueles em Roma jejuam três semanas sucessivas antes da Páscoa, exceto sábados e domingos. Aqueles que vivem na Ilírica e em toda a Grécia e Alexandria observam um jejum de seis semanas, que denominam "os quarenta dias de jejum". Outros começam seu jejum a partir da sétima semana antes da Páscoa, e jejuando apenas três ou cinco dias, e que, em intervalos, ainda chamam de "jejum dos quarenta dias". ... alguns atribuem uma razão para isso, e outros um outro, de acordo com suas fantasias diversas. Pode-se ver também um desacordo sobre a maneira de abstinência de alimentos, bem como sobre o número de dias. Alguns se abstêm de coisas que têm vida; outros se alimentam de peixes apenas de todos os seres viventes: muitos juntamente com peixes, também comem a ave, dizendo que, segundo Moisés, estes também foram feitos das águas. Alguns abstêm-se dos ovos e de todos os tipos de frutos; outros só participam do pão seco; Outros ainda não comem nem mesmo isto: enquanto outros, tendo jejuado até a hora nona, depois tomam qualquer tipo de comida sem distinção ... Como ninguém pode produzir um comando escrito como uma autoridade ... (Sócrates Scholasticus, História Eclesiástica, Volume V, Capítulo 22)

Os apóstolos certamente não tinham jejuns diferentes com diferentes exigências (1 Coríntios 1:10; 11: 1). Os quarenta dias de jejum da Quaresma não são como os quarenta dias de jejum mencionados na Bíblia que envolveu a ausência de toda comida e água (Êxodo 34:28 e Lucas 4: 2).

Quanto às origens da Quaresma, observe o que um estudioso escreveu:

> A Quaresma de quarenta dias foi observada por adoradores do Ishtar babilônico e pelos adoradores do grande deus meditativo egípcio Adonis ou Osíris ... Entre os pagãos, este período de Quaresma parece ter sido um preliminar indispensável ao grande anual) Festivais. (Bacchiochi S. Festivais de Deus nas Escrituras e na História, Parte 1. Perspectivas Bíblicas, Berrian Springs (MI), 1995)

É provável que a idéia de um jejum de quarenta dias veio de Alexandria no Egito ou da Grécia e está relacionada com a deusa pagã Ishtar. Desde que os babilônios assumiram os gregos e os egípcios, que pode ter sido quando eles começaram esta prática.

Desde que os primeiros cristãos observaram os Dias dos Pães Ázimos, os jejuns pagãos reempaqueados foram aparentemente substituídos de várias maneiras pelos Greco-Romanos.

Observe que o apóstolo Paulo adverte contra estar envolvido em observâncias pagãs:

> 14 Não aproveitar-se em uma equipe desigual com os incrédulos; Como a honestidade e o rompimento da lei podem ser parceiros, ou o que a luz ea escuridão têm em comum? 15 Como Cristo pode chegar a um acordo com Beliar eo que partilha pode haver entre um crente e um incrédulo? 16 O templo de Deus não pode se comprometer com falsos deuses, e é isso que nós somos - o templo do Deus vivo. (2 Coríntios 6: 14-16, NJB)

> 19 O que isso significa? Que a dedicação dos alimentos aos falsos deuses equivale a alguma coisa? Ou que os próprios deuses falsos equivalem a alguma coisa? 20 Não, não;Simplesmente que quando os pagãos se sacrificam, o que é sacrificado por eles é sacrificado aos demônios que não são Deus. **Eu não quero que você compartilhe com demon** s. 21Você não pode beber o cálice do Senhor eo cálice dos demônios bem; Você não pode ter uma participação na mesa do Senhor e na

> mesa dos demônios também. 22 Será que realmente queremos para despertar o ciúme do Senhor; Somos mais fortes do que ele? (1 Coríntios 10: 19-22, NJB)

Se do Egito, do paganismo romano, ou de outras fontes demoníacas, o único lugar em que a Quaresma não veio era a Bíblia. Nem veio das tradições primitivas dos primeiros seguidores de Jesus.

Alguns pensam que são suficientemente fortes espiritualmente para que eles possam misturar o paganismo, mas eles realmente estão despertando a ira de Deus de acordo com o Apóstolo Paulo.

Páscoa

Muitas pessoas não percebem que a Páscoa (Ishtar) deveria ser a Páscoa, movida para o domingo por causa da covardia e pelo ódio dos judeus (Ibid, pp. 101-103).

Observe o que o respeitado estudioso protestante J. Gieseler relatou sobre o segundo século:

O mais importante neste festival foi o dia de Páscoa, o 14 de Nisan ... Nisto eles comeram pães ázimos, provavelmente como os judeus, oito dias por ... não há nenhum rasto de uma festa anual da ressurreição entre eles ... os cristãos da Ásia Menor apelou em favor de sua solenidade páscoa no dia 14 Nisan a John. (Gieseler, Johann Karl Ludwig, um livro de texto da história da Igreja, Harper & brothers, 1857, p.166)

Embora os cristãos manteve a Páscoa no dia 14 de Nisan, porque de querer distanciar-se por causa de revoltas pelos judeus aos olhos das autoridades romanas, muitos dos Greco-Romanos em Jerusalém, Roma e Alexandria (mas não na Ásia Menor) Decidiu mudar a Páscoa para um domingo. No início, eles mantiveram uma versão da Páscoa e não foi mantido um feriado de ressurreição.

Observe também o seguinte de G. Snyder:

> Os primeiros cristãos celebraram a morte de Jesus com uma refeição de páscoa (eucaristia) na data lunar da Páscoa judaica (nota 1 Cor.5: 7-8).
>
> **No início não houve celebração anual da ressurreição.** Eventualmente, no mundo gentio, o dia da ressurreição foi adicionado ao festival de Pascha. Aquele dia era domingo. (Snyder GF, Jesus irlandês, Jesus romano: a formação do cristianismo irlandês primitivo, Trinity Press International, 2002, p.118)

Porque alguns na Ásia Menor e em outros lugares não acompanharam a mudança de data para domingo, o Mithras adorando Imperador Constantino chamado o Conselho de Nicea, que declarou domingo para os greco-romanos. O próprio Constantino declarou:

> Não temos, pois, nada em comum com a detestável multidão judaica; Pois recebemos de nosso Salvador um caminho diferente. (Vida de Constantino de Eusébio, livro III, capítulo 18).

Os cristãos não devem odiar judeus nem não observar o Dia Santo de Deus, apenas porque muitos judeus fazem uma tentativa de fazê-lo.

Jesus nunca indicou que a raça judaica era detestável (Ele era judeu) nem que Ele mudou a data da Páscoa. Contudo, Constantino concluiu o contrário. E a observância do domingo é agora conhecida como Páscoa. Mas porque as práticas de adoração do sol e a evitação de práticas que eram consideradas "judaicas" também é realmente porque a Páscoa é observada quando é.

Muitas das suas práticas como os ovos de Páscoa, o coelhinho da Páscoa e o fogo da Páscoa vieram do paganismo de acordo com fontes católicas romanas (por exemplo, Holweck FG Easter, The Catholic Encyclopedia, volume V. Robert Appleton Company, 1909).

O bispo anglicano JB Lightfoot escreveu:

> ... as Igrejas da Ásia Menor ... regulamentaram a sua festa de Páscoa pela Páscoa judaica sem levar em conta o dia da semana, mas ... as de Roma, Alexandria e Gália observaram outra regra; **evitando-se** assim **ainda a aparência de judaísmo.** (Lightfoot, Joseph Barber, Epístola de São Paulo aos Gálatas: Um Texto Revisado com Introdução, Notas e Dissertações, Publicado por Macmillan, 1881, pp. 317, 331)

E o nome Páscoa? Este é um respelling da deusa sunrise e 'rainha do céu' Ishtar:

> Ishtar, ela era fertilidade e uma deusa de guerra. ... Páscoa ou Astarte está em vigor o mesmo culto de uma antiga seita **sexo** babilônico instituído por Semiramis da rainha guerreira que tinha um desejo por sangue. (Kush H. Faces do Hamitic People, Xlibris Corporation, 2010, página 164)

> Ishtar foi visto como a personificação do planeta Vênus, e juntamente com Shamash, o deus do sol, e Sin, o deus da lua, ela formou uma tríade astral. (Littleton CS, Deuses, Deusas e Mitologia, Volume 6. Marshall Cavendish, 2005, p.760)

A Bíblia adverte contra servir a "rainha do céu":

> 17 Você não vê o que eles fazem nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém? 18 Os filhos apanham a lenha, os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a farinha para fazerem bolos à rainha do céu; E derramam libações para outros deuses, para me provocarem à ira. (Jeremias 7: 17-19)

Os bolos eram semelhantes aos "biscoitos quentes" (Platt C. Psicologia da vida social, Dodd & Mead, 1922, p.71). A rainha do céu?

> Jeremias 7 ... **bolos à rainha do céu** (v. 18). Provavelmente uma referência à deusa da fertilidade babilônica Ishtar, deusa do planeta Vênus. (The Wycliffe Bible Commentary, Banco de Dados Eletrônico. Copyright (c) 1962 pela Moody Press)

Os cristãos não deveriam ter nomeado um feriado depois de uma deusa pagã cujas práticas a Bíblia condena. No entanto, a maioria dos que professam o cristianismo não parece ter um problema com isso.

Quinta-feira Santa e o Anfitrião Eucarístico

Como outro 'substituto' para a Páscoa, alguns mantêm 'Quinta-feira Santo. Aqui é um pouco do que *a Enciclopédia Católica* ensina sobre o assunto:

> A festa da Jornada Santa (ou Santa) comemora solenemente a instituição da Eucaristia e é a mais antiga das observâncias próprias da Semana Santa. Em Roma, várias cerimónias acessórias foram adiantadas a esta comemoração ... que traz em torno do aniversário da instituição da Liturgia. ...
>
> A Quinta-feira Santa foi retomada com uma sucessão de cerimônias de caráter alegre. O batismo dos neófitos, a reconciliação dos penitentes, a consagração dos óleos santos, a lavagem dos pés e a comemoração da Santíssima Eucaristia ... (Leclercq H. Maundy Quinta-feira. Company, 1911)

A "instituição da Eucaristia" deve supostamente referir-se à mudança de símbolos de Jesus associada à Páscoa. A Igreja de Roma admite que lhe acrescentou cerimônias, que era um evento anual, e que a lavagem de pés era praticada. A Igreja de Roma em outros lugares admite que os leigos costumavam fazer lavagem de pés, Mas isso não é mais sua prática (Thurston H. Washing of Feet and Hands, The Catholic Encyclopedia, Vol. 15. New York: Robert Appleton Company, 1912).

O "anfitrião eucarístico" que é agora usado pela Igreja de Roma difere do que os cristãos originais fizeram.

A Enciclopédia Católica ensina:

> O pão destinado a receber a Consagração Eucarística é comumente chamado de acolhimento, e embora este termo possa igualmente ser aplicado ao pão e ao vinho do Sacrifício, é mais especialmente reservado ao pão. Segundo Ovídio, a palavra vem de hostis, inimigo: "Hostibus a domitis hostia nomen habet", porque os antigos ofereciam seus inimigos vencidos como vítimas aos deuses. No entanto, é possível que hostia é derivado de hostire, para atacar, como encontrado em Pacuvius .... os primeiros cristãos ... simplesmente usou o pão que serviu como alimento. Parece que a forma diferiu mas pouco do que é em nossos dias. (Leclercq H. "Host", The Catholic Encyclopedia, Vol. 7. Nihil Obstat, 1 de junho de 1910)

Os cristãos primitivos usavam pães ázimos, não um anfitrião redondo que parecia o "sol" usado no paganismo.

Assunção de Maria

Os primeiros cristãos originalmente não veneravam a mãe de Jesus, Maria. Então, de onde veio a idéia da suposição de Maria?

Basicamente, a partir da literatura apócrifa no século IV (ou possivelmente já no final do século III), mas principalmente ainda mais tarde do que isso. Embora o Epifânio católico tenha tentado investigá-lo, ele estava incerto quanto ao momento em que ele realmente se desenvolveu - claramente relacionado com as mulheres que detiveram a adoração da deusa pagã (Panarion of Epiphanius, 78.11.4).

Os romanos antigos tiveram um festival do dia 1-3 para a deusa Diana. No primeiro dia ela alegadamente veio à terra e no terceiro dia, 15 de agosto, aparentemente celebraram sua suposição no céu como a rainha do céu. Este é o mesmo dia da festa católica da assunção de Maria (Yoknapatawpha de Kerr E. William Faulkner: "uma espécie de Keystone no Universo." Fordham Univ Press, 1985, p.61). Alguns não consideram isso um acidente ou uma coincidência (CMC verde, a religião romana eo culto de Diana em Aricia, Volume 0, Edições 521-85150, Cambridge University Press, 2007, p.62, Frazer JG. A Evolução dos Reis V1, Volume 1. Kessinger Publishing, 2006, pp. 14-17).

Há uma conexão entre Diana e várias outras deusas e quantos vêem Maria (Fischer-Hansen, p.49). No entanto, o católico Santo Agostinho especificamente referido como Diana como uma das várias "deidades falsas e mentirosas" (Agostinho, A Harmonia dos Evangelhos, Livro I, Capítulo 25).

Suspeita-se que isso tenha sido formalmente adotado na Igreja de Roma pelo menos parcialmente por causa da influência do Islã como a filha "virgem" de Maomé Fatima supostamente também ascendeu ao céu. A 'suposição' não é um Dia Sagrado bíblico. É uma "rainha do céu" re-empacotada (Jeremias 7: 17-19), transição pagã.

Dia das Bruxas / Todos os Santos

Embora a idéia de honrar a memória da vida e morte de uma pessoa como um santo não se opõe à escritura (v. Juízes 11: 38-40), a veneração dos santos eo sacrifício a eles se opõe aos ensinamentos apostólicos.

Satanás queria que Cristo se prostrasse e o adorasse (Mateus 4: 9), mas Jesus recusou (Mateus 4:10). Simão Mago (Atos 8: 9-23) supostamente encorajou seus seguidores a venerá-lo / adorá-lo (Irenaeus Adversus haereses, Livro 1, Capítulo 23, Versículos 1-5).

O apóstolo Pedro não só denunciou a Simão Mago, ele proibiu um gentio de se curvar ou prestar homenagem a ele (Atos 10: 25-26). O apóstolo Paulo proibiu os gentios de sacrificar a ele e a Barnabé (Atos 14: 11-18). Os Apóstolos basicamente argumentaram que eram homens e isso não deveria ser feito. Os primeiros cristãos entenderam isso e não o fizeram. Com o tempo, no entanto, alguns hereges começaram a venerar relíquias no final do segundo século.

A veneração dos santos reivindicados começou a ser um problema significativo com as igrejas greco-romanas no quarto e séculos posteriores, apesar de não ser uma prática apostólica.

Observe o seguinte:

> Ao incorporar imagens pagãs familiares, tais como deuses celtas, o Homem Verde, e cabeças bicéfalos dentro de igrejas e catedrais, funcionários da igreja incentivou a população a misturar as duas tradições espirituais em sua mente supostamente facilitando a sua aceitação da nova religião e alisando a transição de Os velhos caminhos para o novo. (Pesznecker S. Gargoyles: Dos Arquivos da Escola Cinzenta de Magia, Career Press, 2006, p.85)

Em um livro, a declaração acima precedeu uma versão truncada do seguinte que o Papa "Gregório" o Grande "escreveu por volta de 600 dC:

> Diga a Agostinho que ele não deve ser nenhum meio de destruir os templos dos deuses, mas sim os ídolos dentro desses templos. Que ele, depois de os ter purificado com água benta, coloque altares e relíquias dos santos neles. Pois, se esses templos são bem construídos, eles devem ser convertidos **da adoração de demônios** ao serviço do verdadeiro Deus. (...) Portanto, no dia da dedicação de suas igrejas ou na festa dos mártires cujas relíquias são preservadas neles, construam-se cabanas em torno de seus templos únicos e celebrem a ocasião com festa religiosa. **Eles vão sacrificar e comer os animais não mais como uma oferenda ao diabo, mas para a glória de Deus,** a quem, como o doador de todas as coisas, eles vão dar graças por ter sido saciado. (Gregório I: Carta ao Abade Mellitus, Epsitola 76, PL 77: 1215-1216)

O Papa Gregório defendeu a incorporação às práticas pagãs. No entanto, a Bíblia se opõe a este e este tipo de sacrifícios como demoníacos (1 Coríntios 10: 20-21). Além disso, a Bíblia ensina que, após o sacrifício de Jesus, não há necessidade de sacrifícios de animais (Hebreus 10: 1-10). Permitir o acima para "dias de santos" mostra que esta é também relíquia do paganismo e que eles são verdadeiramente feriados demoníacos.

Muitos se vestem biblicamente de forma inadequada (1 Timóteo 2: 9) e às vezes também como bruxas (que a Bíblia condena - Êxodo 22: 8) no Dia das Bruxas. Esta não é uma celebração biblicamente apropriada e certamente não foi uma primeira cristã.

Todos os Santos Dia foi declarado no século VII, e mais tarde mudou-se para 1º de novembro e na noite anterior ficou conhecido como Dia das Bruxas (Mershman F. Todos os Santos Dia. A Enciclopédia Católica. Vol. 1. Nihil obstat. 1 de março de 1907).

31 de outubro foi uma data que os antigos druidas observaram:

> Os druidas e a ordem dos sacerdotes na antiga Gália e na Grã-Bretanha acreditavam que no Dia das Bruxas, fantasmas, espíritos, fadas, bruxas e elfos saíram para prejudicar as pessoas. ... A partir dessas crenças druidas vêm o uso atual de bruxas, fantasmas e gatos em festividades de Halloween ... O costume de usar folhas, abóboras e milho talos como decorações de Halloween vem dos druidas. Os povos primitivos da Europa também tinha um festival semelhante ao feriado Druid ... Nos 700s, a Igreja Católica Romana chamado 01 de novembro como *o Dia de Todos os Santos.* **Os antigos costumes pagãos e a festa cristã foram combinados para o festival de Halloween.** (Halloween, World Book Encyclopedia, vol 9. Chicago, 1966: 25-26)

Pode ser interessante considerar o que um escritor católico escreveu:

> **Por que um papa colocaria a celebração católica dos mortos em cima das celebrações pagãs dos mortos? Porque as festas católicas estão em continuidade e cumprem o significado dos pagãos.** (Killian Brian, Halloween, como celebração do outono, lembrete de que o nome de Deus é santificado, Catholic Online International News., 31/10/06)

É um facto que muitos associados com a Igreja de Roma saborear e se gabar sobre conexões pagãs para a sua fé. É a Bíblia que eles e todos devem considerar como fonte de doutrina (2 Timóteo 3:16) e condena o uso de formas pagãs de adoração (Deuteronômio 12: 29-32; Jeremias 10: 2-6; 1 Coríntios 10:21, 2 Coríntios 6: 14-18).

Natal

A Bíblia nunca endossa a celebração de aniversários, incluindo a de Jesus. A igreja primitiva de Roma não celebrou o Natal nem qualquer outro aniversário. Observâncias aniversário ainda foram condenados no final do século 3 rd por Arnobius (contra os pagãos, Livro I, capítulo 64).

Além disso, Tertuliano advertiu que participar das comemorações de inverno com grinaldas e doação de presentes fazia uma contemplação aos deuses pagãos. Houve uma dessas celebrações conhecido como Saturnalia que foi comemorado pelos pagãos no final de dezembro.

O pretendido "pai da teologia latina", Tertuliano denunciou as celebrações de inverno, como Saturnalia (de uma deidade pagã cujo nome significava abundante) que se transformou em Natal, como ele escreveu:

> Os Minervalia são tanto Minerva, como Saturnalia Saturno; Saturno, que deve necessariamente ser celebrado mesmo por pequenos escravos na época das Saturnalias. Os presentes de ano novo também devem ser capturados, eo Septimontium mantido; E todos os presentes do Inverno e a festa do Querido Kinsmanship devem ser exigidos; As escolas devem ser enroladas com flores; As esposas dos flamencos e os sacrifícios dos aediles; A escola é honrada nos dias sagrados nomeados. A mesma coisa acontece no aniversário de um ídolo; Cada pompa do diabo é freqüentada. Quem pensará que essas coisas são apropriadas para um mestre cristão, a menos que seja ele quem as julgue adequadas também a alguém que não é um mestre? (Tertuliano, Sobre a Idolatria, Capítulo X)

Por volta da época de Tertuliano, os bispos romanos Zephyrinus (199-217) e Callistus (217-222) tiveram uma reputação de compromisso e corrupção (e isso é confirmado por tais santos católicos romanos como Hippolytus (Hippolytus Refutação de todas as heresias, Livro IX, Capítulo VI) e permitiu que as pessoas em sua igreja que comprometida com o paganismo, etc

A saturnalia romana e o mitraísmo persa foram adaptações de uma religião pagã ainda mais antiga - a do antigo culto do mistério babilônico. Os antigos babilônios celebraram o Nimrod renascido como o recém-nascido Tammuz adorando uma árvore perene. A Bíblia condena o culto envolvendo árvores sempre-verdes (Deuteronômio 12: 2-3, Jeremias 3:13, 10: 2-6).

Os babilônios também celebraram um renascimento do sol durante a estação do solstício de inverno. 25 de Dezembro acabou por ser escolhido como a data do nascimento de Jesus, porque o sol deus Saturnalia e outro culto aconteceu naquela época do ano:

> Em 354 dC, o Bispo Liberius de Roma ordenou que o povo celebrasse em 25 de dezembro. Ele provavelmente escolheu esta data porque o povo de Roma já a observou como a Festa de Saturno, celebrando o aniversário do sol. (Sechrist EH, Christmas, World Book Encyclopedia, volume 3, Field Enterprises Educational Corporation, Chicago, 1966, pp. 408-417)

> Helios Mithras é um deus ... O domingo foi mantido santo em honra de Mitra, e o décimo sexto de cada mês era sagrado para ele como mediador. **O jogador de 25 de dezembro foi observado como seu aniversário, o natalis invicti, o renascimento do inverno-sol, não conquistado pelos rigores da temporada.** (Arendzen J. Mithraism, The Catholic Encyclopedia, Volume X. Nihil Obstat, 1 de outubro de 1911)

O Imperador Constantino tinha sido o seguidor do deus-sol Mithras, que era considerado o sol não conquistado e nasceu de uma rocha em uma caverna abaixo do solo. Talvez por causa disso, sua mãe Helena decida acreditar no mito de que Jesus nasceu em uma caverna rochosa abaixo do solo.

Roma agora ensina isso (e este autor viu que "natividade" apareceu várias vezes na Cidade do Vaticano), mas no terceiro século um de seus partidários, Commodianus, condenou a deidade da rocha:

> O não conquistado nasceu de uma rocha, se ele é considerado como um deus. Agora diga-nos, então, por outro lado, qual é o primeiro desses dois. A rocha superou o deus: então o criador da rocha tem que ser procurado. Além disso, você ainda o descreve como um ladrão; Embora, se ele fosse um deus, ele certamente não viveu por roubo. Certamente ele era de terra, e de uma natureza monstruosa. E ele transformou os bois de outras pessoas em suas cavernas; Assim como Cacus, aquele filho de Vulcano. (Commodianus Sobre Disciplina Cristã)

Jesus não nasceu de uma rocha, mas isso é parcialmente como Seu nascimento agora é retratado. Também não é verdade para ensinar que Ele nasceu no dia 25 de Dezembro. Estudiosos reconhecem que os pastores não teria saído com seus rebanhos no campo (como a Bíblia mostra em Lucas 2: 8) tão tarde quanto 25 de Dezembro e que o biblicamente mencionado (Lucas 2: 1-5) “censo teria Foi impossível no inverno "(Natal, The Catholic Encyclopedia, 1908).

Muitas das práticas e costumes associados ao Natal vêm do paganismo como verdadeiros estudiosos irão admitir. Nem os apóstolos de Jesus nem seus primeiros seguidores observaram o Natal.

Reembalado Pagan Férias

Enquanto a Bíblia não proíbe feriados seculares (como as observâncias sóbrias do dia da independência), os cristãos primitivos NÃO oravam a santos mortos nem observavam nada como o Dia de Todos os Santos nem o Natal. Muitas divindades pagãs foram essencialmente mudadas de ser o "deus de alguma coisa" para ser chamado de "santo de alguma coisa".

Algumas das práticas pagãs podem ter mudado, mas os feriados demoníacos re-empacotados ainda não são cristãos, nem são aqueles que Jesus e Seus primeiros seguidores mantiveram. Muitos feriados que as pessoas mantêm vieram do paganismo, e até têm laços com a antiga religião do mistério babilônico. Quando Deus enviou Neemias para ajudar os filhos de Israel que tinham sido influenciados por Babilônia, observe o que Neemias disse que ele fez:

> 30 Eu limpo-los de tudo pagã. (Neemias 13:30)

O Novo Testamento adverte sobre uma fé comprometida e "Mistério Babilônia, a Grande" (Apocalipse 17: 5). Observe o que a Bíblia ensina que o povo de Deus deve fazer em relação à "Babilônia, a Grande":

> 4 Sai dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para que não incorras nas suas pragas. (Apocalipse 18: 4)

Os cristãos devem fugir da tentação e do pecado (1 Coríntios 6:18; 2 Timóteo 2:22), não abraçá-la nem promovê-la. Eles não devem combinar as práticas pagãs com a adoração do Deus verdadeiro (1 Coríntios 10: 19-21, 2 Coríntios 6: 14-18), mesmo que seja uma tradição (Mateus 15: 3-9).

11. Os dias ou mentiras santos de Deus?

Que dias devem ser mantidos pelos fiéis?

Há mais de 1600 anos, os Santos Dias de Deus foram condenados pelo antissemita, João Crisóstomo, que agora é considerado um santo católico e ortodoxo. Vários anos atrás, a publicaçãoprotestante *Christianity Today* realmente chamado John Chrysostom “o maior pregador da igreja primitiva” (maior pregador de John Chrysostom Igreja primitiva. Christianity Today, 08 de agosto de 2008).

John Chrysostom pregou publicamente contra a queda dias santos em 387 AD, porque alguns que professavam Cristo foram observá-los. Ele mencionou especificamente a Festa das Trombetas, Dia da Expiação ('fast ... na porta'), e a Festa dos Tabernáculos:

> As festividades dos miseráveis e miseráveis judeus logo marcharão sobre nós uma após outra e em rápida sucessão: a festa das Trombetas, a festa dos Tabernáculos, os jejuns. Há muitos em nossas fileiras que dizem que pensam como nós. No entanto, alguns deles irão assistir às festas e outros se juntarão aos judeus para manter suas festas e observar seus jejuns. Eu desejo dirigir este perverso costume da Igreja agora ... Se as cerimônias judaicas são veneráveis e grandes, as nossas são mentiras ... Deus odeia suas festas e você compartilha nelas?Ele não disse essa ou aquela festa, mas todos eles juntos.
>
> O jejum e imundo jejum dos judeus está agora às nossas portas. Pensei que é um jejum, não me admire que eu o tenha chamado imundo ... Mas agora que o diabo convoca suas esposas para a festa das Trombetas e elas se tornam um ouvido pronto para este chamado, você não as restringe. Você os deixa se entrelaçarem em acusações de impiedade, você os deixa serem arrastados para caminhos licenciosos. (João Crisóstomo) Homilia II Contra os Judeus I: 1, III: 4. Pregado em Antioquia, Síria no domingo, 5 de setembro de 387 dC)

É importante entender que João Crisóstomo deve ter percebido que a igreja do segundo século em sua região manteve Páscoa ao mesmo tempo que os judeus fizeram, e que a Igreja Católica ainda mantinha Pentecostes. Assim, ao pregar o que ele fez, João Crisóstomo pregou contra sua própria igreja, como os católicos romanos e ortodoxos afirmam manter a Páscoa e Pentecostes - como ambas as festas seriam parte de "todos juntos".

Além disso, João Crisóstomo realmente escreveu uma vez em favor de um "festival dos judeus" chamado Pentecostes (Crisóstomo J. As homilias de S. João Crisóstomo, Arcebispo de Constantinopla: sobre os Atos dos Apóstolos). Assim, ele admitiu que após a ressurreição de Jesus, os fiéis precisavam estar presentes no que então era considerado uma "festa judaica".

Se Deus se opusesse a todos esses dias, por que os apóstolos os teriam mantido? A razão óbvia é que eles estavam seguindo o exemplo de Jesus e não tinham nenhuma razão para acreditar que eles foram de alguma forma acabados.

Como mencionado anteriormente, o Novo Testamento chama um dos dias sagrados "judaicos" de "grande". Note o seguinte a partir de uma tradução católica:

> [37] E no último, o **grande dia da festa** JESUS pé, e clamou (João 07:37, Rheims do Novo Testamento).

Então, quem está certo?

Aqueles que seguem as práticas de Jesus ou aqueles que os condenam?

Lembre-se que João Crisóstomo, neste caso, afirmou um tanto corretamente:

> **"Se as cerimônias judaicas são venerável e grande, os nossos são mentiras."**

Então, quais dias devem ser observados? Que têm um **"grande dia",** de acordo com a Bíblia?

Que dias são mentiras?

João Crisóstomo apoiou dias com laços pagãos como Natal e Páscoa. Sua lógica para o Natal em 25 de dezembro também foi claramente errado e baseado em mentiras e desinformação (Addis WE, Arnold T. Um Dicionário Católico: Contendo Algum Relato da Doutrina, Disciplina, Ritos, Cerimônias, Conselhos e Ordens Religiosas da Igreja Católica Benziger Brothers, 1893, página 178).

Deve ser óbvio que os dias de Deus não são mentiras, mas os de João Crisóstomo (e aqueles de igrejas que adotaram os dias que ele promoveu) eram claramente mentiras. Mesmo o santo católico Tomás de Aquino escreveu que o sábado e basicamente todos os dias sagrados bíblicos tinham Significado para cristãos (The Summa Theologica de St. Thomas Aquinas.).

Curiosamente *A Enciclopédia Católica* inclui o relatório, “os seguidores de Paulo têm sido muitas vezes descrito como uma sobrevivência de início e puro Cristianismo (Fortescue A. Paulicianos). Um 11 ° século Greco-Roman escreveu que os seguidores de Paulo “representam nossa adoração a Deus como adoração de ídolos. Como se nós, que honramos o sinal da cruz e as imagens sagradas, ainda estivéssemos envolvidos em adorar demônios "(Conybeare FC Addend III III em: A Chave da Verdade: Um Manual da Igreja Paulician da Armênia. Clarendon Press, Oxford, 1898, página 149).

A constatação de que muitos dos que professaram Cristo observou incorretamente feriados demoníacos não é novo e foi condenado por alguns ao longo dos séculos.

Tradições e / ou a Bíblia?

Relativamente poucas pessoas no planeta ainda tentam manter os dias santos de Deus. A maioria dos que afirmam ter uma religião que associam à Bíblia mantêm-se noutros dias.

Alguns mantêm feriados religiosos não-bíblicos por causa da pressão dos membros da família. Alguns não manterão os Santos Dias bíblicos por causa de pressões de sua sociedade e / ou seus empregadores.

Jesus advertiu que aqueles que o seguiam deveriam ter problemas com os membros da família (Mateus 10:36) e com o mundo. Ele não lhes disse para comprometerem-se com um mundo que odiasse Seus verdadeiros seguidores (João 15: 18-19), mas para lutar pela perfeição (Mateus 5:48).

A Nova Tradução Vivente ensina o seguinte sobre o povo de Deus:

> [3] Eles não comprometer com o mal, e eles andam apenas nas suas veredas. (Salmo 119: 3)

Você está disposto a comprometer-se com o mal? **Satanás tenta fazer com que o pecado parece bom** (Gênesis 3: 1-6) e aparece como um "anjo de luz" (2 Coríntios 11: 14-15). Você vai manter as suas férias mesmo que *pareçam* bem para você?

As fés greco-romanas tendem a considerar que a observância de suas férias é baseada na tradição - mas muitas vezes essas tradições começaram no paganismo. Uma vez que muitos dos líderes passados (e presentes) em suas crenças endossaram essas tradições, muitos agem como se fossem aceitáveis a Deus.

Enquanto as tradições que são consistentes com a palavra de Deus são boas (ver 1 Coríntios 11: 2; 2 Tessalonicenses 2:15), aqueles em conflito com a Bíblia não devem ser mantidos. Observe que o Novo Testamento deixa isso claro:

> [8] Cuidado que ninguém vos venha por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo. (Colossenses 2: 8)
>
> [3] Ele, respondendo, disse-lhes: "Por que transgredis vós também o mandamento de Deus por causa da vossa tradição ... [7] Hipócritas Bem profetizou Isaías sobre você, dizendo?!:
>
> [8] "Essas pessoas se aproximam de mim com a sua boca, e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim [9] E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens"."(Mateus 15: 3 , 7-9)

A palavra de Deus menciona que muitos aceitaram tradições que não deveriam e encoraja o arrependimento daqueles que percebem isso:

> [19] Ó Senhor, minha força e minha fortaleza, meu refúgio no dia da angústia, As nações caminharão para você dos confins da terra e dizer: "mentiras Certamente nossos pais herdaram, inutilidade e coisas inúteis". (Jeremias 16:19)

A Bíblia ensina que as observações religiosas estrangeiras são demoníacas:

> [16] Eles provocaram a zelos com deuses estrangeiros; Com abominações o provocaram à ira. [17] Ofereceram sacrifícios aos demônios, não a Deus, a deuses que não sabia, a novos deuses, os recém-chegados que seus pais não temiam. (Deuteronômio 32: 16-17)

Confira a confirmação deste conceito do falecido católico romano Cardeal francês Jean-Guenole-Marie Daniélou:

> O mundo pagão ea Igreja Cristã são completamente incompatíveis; Não se pode simultaneamente servir a Deus e aos ídolos. (Daniélou J. As origens do cristianismo latino, traduzido por David Smith e John Austin Baker, Westminster Press, 1977, p.440)

Verdadeiramente, o mundo pagão ea Igreja Cristã são completamente incompatíveis; Não se pode simultaneamente servir a Deus e aos ídolos.

No entanto, muitos, inclusive em sua igreja, o fazem hoje quando observam feriados pagãos que foram modificados com termos cristãos e algumas mudanças de prática. Entenda que Jesus disse: "Se permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos, e conhecereis a verdade, ea verdade vos libertará". (João 8: 31-32). Os dias santos de Deus nos livram do paganismo.

Considere que o Apóstolo Paulo advertiu:

> 14 Não se jugo desigual com os incrédulos. Pois que comunhão tem a justiça com a iniqüidade? E que comunhão tem a luz com a escuridão? 15 E que acordo tem Cristo com Belial? Ou que parte tem um crente com um incrédulo? 16 E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque tu és o templo do Deus vivo. Como Deus disse:
>
> > "Eu habitare neles e andarei entre eles, eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo".
>
> 17 Portanto
>
> > "Sai do meio deles, e separai-vos, diz o Senhor, não toquem no que é imundo, e eu os receberei".
>
> 18 'Eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso. (2 Coríntios 6: 14-18)

Note que Deus será um Pai para aqueles que não farão parte das práticas pagãs. Não um Pai para aqueles que os abraçam como parte da adoração.

Embora alguns agem como tendo práticas que os pagãos tinham agradado a Deus, eles estão se iludindo:

> 32 Você diz: “Queremos ser como as nações, como os povos do mundo, que servem madeira e pedra.” Mas o que você tem em mente nunca vai acontecer. (Ezequiel 20:32, NVI)
>
> 26 Os seus sacerdotes violentam a minha lei e profanar as minhas coisas santas; Não distinguem entre o santo e o comum; Ensinam que não há diferença entre o imundo eo limpo; E eles fecharam os olhos para a guarda dos meus sábados, de modo que eu sou profanado entre eles. (Ezequiel 22:26, NVI)

Deus diz que faz a diferença. Em vez de agradar a Ele, incluindo as práticas pagãs trará Sua ira (Ezequiel 30:13)! Defender práticas mundanas sensuais é demoníaco (ver Tiago 3: 13-15).

Os dias santos de Deus ou o quê?

A Bíblia se refere às festas de Deus como "convocações santas" (por exemplo, Números 28:26; 29:12) ou "festas sagradas" (Isaías 30:29).

A Bíblia condena repetidamente as observâncias pagãs como erradas e demoníacas (1 Coríntios 10: 20-21; 1 Timóteo 4: 1). A Bíblia diz para NÃO combinar celebrações não-bíblicas na adoração de Deus (Deuteronômio 32, Jeremias 10, 1 Coríntios 10: 20-21).

No entanto, muitos decidiram observar um calendário de adoração que a Bíblia

Não endossa. Usando práticas que o apóstolo João associa aos anticristos (1 João 2: 18-19).

Os feriados não-bíblicos são promovidos por demônios e ajudaram a obscurecer o plano de Deus para bilhões ao longo dos séculos.

Jesus disse que Deus queria ser adorado na verdade:

> [24] Deus é espírito, e aqueles que adoram o adorem em espírito e em verdade. (João 4:24, NJB)

Feriados demoníacos repackaged não honram o Deus verdadeiro. Deus quer que você confie Nele e faça as coisas Seu caminho, não o seu (Provérbios 3: 5-6).

Os dias sagrados bíblicos ilustram o plano de salvação de Deus. Começando com o sacrifício de Jesus na Páscoa, esforçando-se por viver vidas "sem fermento", ao chamado das primícias nesta era (Pentecostes), às trombetas do Apocalipse e da ressurreição, ao lembrete do papel de Satanás em nossos pecados e O sacrifício de expiação de Cristo, para imaginar o reino milenar de Deus na Terra, para a realização de que Deus oferecerá salvação a todos (Último Grande Dia), partes do plano de Deus são reveladas e tornadas mais tangíveis aos cristãos.

A Bíblia diz aos cristãos que imitem o apóstolo Paulo ao imitar Jesus (1 Coríntios 11: 1).

Jesus manteve os Santos Dias bíblicos (Lucas 2: 41-42; 22: 7-19; João 7: 10-38; 13). Você não deveria seguir Seu exemplo como Ele ensinou (João 13: 12-15)?

O apóstolo Paulo manteve os dias sagrados bíblicos (Atos 18:21, 20: 6,16, 21: 18-24, 27: 9, 28: 17-18, 1 Coríntios 5: 7-8, 16: 8). Paulo advertiu aqueles que os comprometeriam com práticas demoníacas (1 Coríntios 10: 19-21). As pessoas que afirmam seguir o Deus da Bíblia devem ser limpas do paganismo (Neemias 13:30, 2 Pedro 1: 9).

O Apóstolo João manteve os Santos Dias bíblicos, mas advertiu que as pessoas que afirmam ser cristãs não estavam seguindo suas práticas:

> [18] Filhinhos, esta é a última hora; E como você já ouviu falar que o Anticristo está chegando, mesmo agora muitos anticristos vieram, pelo qual sabemos que é a última hora. [19] Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se tivessem sido dos nossos, th ey teria continuado com a gente; Mas saíram para que se tornassem manifestos, de modo que nenhum deles era de nós. (1 João 2: 18-19)

Os cristãos deveriam manter os mesmos Dias Santos bíblicos como Seus apóstolos, como João manteve? João estava escrevendo que aqueles que falsamente afirmam ser cristãos que não seguem suas práticas estão funcionando como anticristos.

Quando se trata de Dias Santos e férias, quem somos nós para ouvir? A palavra de Deus ou as tradições dos homens? Embora possa haver lugares adequados para a tradição, ninguém deve aceitar a tradição que está em conflito com a palavra de Deus.

Visto que a palavra de Deus é proveitosa para a doutrina (2 Timóteo 3:16), talvez devêssemos aprender com Pedro ea resposta dos outros apóstolos aos líderes religiosos de sua época:

> [29] Mais importa obedecer a Deus do que aos homens. (Atos 5:29)

Vocês seguirão os exemplos de Jesus e os Apóstolos, e manterão os Santos Dias de Deus à Sua maneira, e não permitirão que tradição de conselhos de homens os impeçam?

Ouviria aqueles que "proclamam ser convocações sagradas" (Levítico 23: 8,21,24,27,35,36), que são as festas bíblicas de Deus (Levítico 23:37)?

Jesus disse:

> [21] Meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e fazê-lo. (Lucas 8:21)

Você é verdadeiramente um dos irmãos de Jesus? Os cristãos devem ser (Romanos 8:29). Devemos ser separados pela verdade (João 17:19).

Você e / ou sua casa ouvirão a palavra de Deus e farão? Você manterá os dias santos de Deus ou tradições que são demoníacamente inspirados?

> "[14] Servi ao Senhor! [15] Mas, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei para vós hoje a quem irão servir"como os deuses pagãos"em cuja terra habitais. Mas eu e minha casa serviremos ao Senhor "(Josué 24: 14-15).

Escolha os Dias Santos de Deus.

Calendário do Dia Sagrado

Dia santo *	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Páscoa	Apr 22	Apr 10	Mar 30	Apr 19	Apr 8	Mar 27	Apr 15
Pão sem fermento	Apr 23-29	Apr 11-17	Mar 31-Apr 6	Apr 20-26	Apr 9-15	Mar 28-Apr 3	Apr 16-22
Pentecostes	Jun 12	Jun 4	May 20	Jun 9	May 31	May 16	Jun 5
Trombetas	Oct 3	Sep 21	Sep 10	Sep 30	Sep 19	Sep 7	Sep26
Expiação	Oct 12	Sep 30	Sep 19	Oct 9	Sep 28	Sep 16	Oct 5
Festa dos Tabernáculos	Oct 17-23	Oct 5-11	Sep 24-30	Oct 14-20	Oct 3-9	Sep 21-27	Oct 10-16
Último grande dia	Oct 24	Oct 12	Oct 1	Oct 21	Oct 10	Sep 28	Oct 17

* Todos os dias santos começam a noite antes, ao pôr-do-sol.

Continuando Igreja de Deus

O escritório dos EUA da Igreja Continuada de Deus está localizado em: 1036 W. Grand Avenue, Grover Beach, California, 93433 USA.

Sites da Igreja Contínua de Deus (CCOG)

CCOG.ASIA Este site tem foco na Ásia e tem vários artigos em várias línguas asiáticas, bem como alguns itens em Inglês.
CCOG.IN Este site é direcionado para aqueles de herança indiana. Possui materiais em língua inglesa e várias línguas indianas.
CCOG.EU Este site destina-se à Europa. Possui materiais em várias línguas europeias.
CCOG.NZ Este site é direcionado para a Nova Zelândia e outros com um fundo britânico-descendente.
CCOG.ORG Este é o site principal da Igreja Continuada de Deus. Serve pessoas em todos os continentes. Ele contém artigos, links e vídeos, incluindo sermões semanais e do Dia Santo.
CCOGAFRICA.ORG Este site é direcionado para aqueles em África.
CCOGCANADA.CA Este site é direcionado para aqueles no Canadá.
CDLIDD.ES La Continuación de la Iglesia de Dios. Este é o site da língua espanhola para a Igreja Continuada de Deus.
PNIND.PH Patuloy na Iglesya ng Diyos. Este é o site das Filipinas com informações em inglês e tagalo.

Notícias e História

COGWRITER.COM Este site é uma importante ferramenta de proclamação e tem notícias, doutrina, artigos históricos, vídeos e atualizações proféticas.
CHURCHHISTORYBOOK.COM Este é um fácil de lembrar site com artigos e informações sobre a história da igreja.
BIBLENEWSPROPHECY.NET Este é um site de rádio on-line que cobre notícias e tópicos bíblicos.

Canais de vídeo do YouTube para sermões e sermões

BibleNewsProphecy canal. CCOG Vídeos do sermonette.
CCOGAfrica canal. CCOG Mensagens em línguas africanas.
CDLIDDSermones canal. CCOG Mensagens em espanhol.
ContinuingCOG canal. CCOG Sermões de vídeo.

Os dias santos de Deus ou os feriados demoníacos?

Quando você pensa em feriados, o que vem à mente? Você pensa em árvores sempre verdes, grinaldas, coelhos, ovos, panquecas e trajes de bruxas?

No entanto, nenhum desses símbolos são endossados na Bíblia. Você sabe o que a Bíblia realmente ensina?

O apóstolo Paulo escreveu:

> 19 O que estou dizendo então? Que um ídolo é alguma coisa, ou o que é oferecido aos ídolos é alguma coisa? 20 Pelo contrário, as coisas que os gentios sacrificam sacrificam aos demônios e não a Deus, e eu não quero que tenhais comunhão com os demônios. 21 Não podes beber o cálice do Senhor eo cálice dos demônios; Você não pode participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. 22 Ou provocaremos o Senhor em ciúmes? Somos mais fortes que Ele? (1 Coríntios 10: 19-22)

Você deve manter os dias santos de Deus ou feriados demoníacos?